

★ CRIMINOSA NEGLIGENCIA DE PREPOSTOS DO EXECUTIVO IMPEDE A PROMOTORA DAR COMBATE AO CAMBIO NEGRO.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad

Diretor-responsável: André Carrazoni

ANO III

SAO PAULO — Sábado, 19 de Março de 1949

NÚMERO 891

Na terceira página:

★ O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O GOVERNADOR DE MINAS DISCUTIRÃO HOJE EM PETROPOLIS O PROBLEMA SUCESORIO.

ALIANÇA DEFENSIVA PELO PRAZO DE VINTE ANOS

APROVADA A MOÇÃO DE CONFIANÇA A DE GASPERI

ESPETACULAR A DERROTA COMUNISTA NO PARLAMENTO

NOVAS MANIFESTAÇÕES EM ROMA

ROMA, 18 (AFP) — A Câmara dos Deputados da Itália concedeu seu voto de confiança ao governo, para negociar a participação da Itália no Pacto do Atlântico, anunciou-se oficialmente.

ROMA, 18 (AFP) — O gabinete De Gasperi venceu a mais aspera batalha parlamentar, com que se defrontou em toda a sua existência.

Após 47 horas de debates contínuos, a Câmara dos Deputados aprovou hoje a moção de confiança ao governo, para que o mesmo possa negociar a participação do país no Pacto do Atlântico Norte. A moção foi finalmente aprovada por 342 votos contra 170 e 18 abstenções.

ROMA, 18 (AFP) — Terminou a importante batalha parlamentar que durou mais de dois dias em Roma.

Como ponto culminante dos debates, a maioria aprovou a seguinte moção de confiança ao governo De Gasperi: "A Assembleia, após haver ouvido as declarações do governo, aprova-as e passa à Ordem do Dia".

Essa moção foi apresentada em conjunto pelos grupos dos quatro partidos da coligação governamental: Democracia Cristã; Liberal; Republicano e Unidade Socialista.

ROMA, 18 (AFP) — Antes de ser encerrada a sessão da Câmara dos Deputados, que marcou nova vitória do governo, registou-se segunda derrota da oposição.

Com efeito, antes do término dos trabalhos, o sr. Togliatti, líder comunista, apresentou uma moção, segundo a qual "a Itália não deve ceder ou por à disposição de potências estrangeiras qualquer base militar em seu território".

A moção comunista caiu por 117 votos contra 175 e uma abstenção.

ROMA, 18 (AFP) — O debate no Senado sobre a questão do Pacto do Atlântico será aberto na próxima segunda-feira, com um discurso do chefe Sforza, ministro do Exterior, segundo se informa oficialmente.

ROMA, 18 (AFP) — Antes do voto final de hoje, na Câmara, concedendo a confiança ao governo a proposta de participação do país no Pacto do Atlântico, o sr. Pietro Nenni, líder do Partido Socialista Majoritário, deixou a entender que os partidos da oposição lançarão no país uma vasta campanha de propaganda, para obter a dissolução do atual Parlamento e a convocação de novas eleições.

ROMA, 18 (AFP) — O sr. Alcide De Gasperi, antes do término da sessão de hoje na Câmara dos Deputados, falou ligeiramente pela última vez, aludindo à proposta do sr. Pietro Togliatti, para que o Oriente do Dia em conjunto constitua um bloco político, comprometendo o governo "a não ceder bases militares a qualquer potência estrangeira". Disse o sr. De Gasperi: "Ninguém pediu à Itália a cessão de bases militares e isso não é o caso, no espírito do pacto militar entre Estados Livres e soberanos, como o Pacto do Atlântico, do qual não se pede o dar bases militares. No entanto, a emenda do

ONDA DE REPRESALIAS NO OCIDENTE



COVEIROS EM GREVE — Erguendo as mãos, dezenas de coveiros de Sunnyside dão sua aprovação à continuação da greve, que perdura há semanas. A fim de suprir a sua falta, o cardeal Spellman convocou os seminaristas para entrar os cadáveres. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Será provocada pelos líderes esquerdistas

OBEDECENDO AS ORDENS DE MOSCOW

WASHINGTON, 18 (UP) —

Acreditando-se que o Pacto de Defesa do Atlântico Norte provoque por parte da Rússia uma violenta onda de represalias, especialmente por meio de greves operárias, sabotagem e demonstrações políticas dentro da própria Europa Ocidental.

Uma amostra dessas represalias são as perturbações da ordem pública realizadas na Itália pelos comunistas Península.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Os observadores simpáticos às correntes esquerdistas reagem que o Pacto do Atlântico Norte, a luta que opõe as nações do Leste ao Ocidente.

Segundo os mesmos, a Rússia pode protestar na ONU contra o Pacto, acusando-o de ser uma violação da Carta das Nações Unidas.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Os meios políticos e diplomáticos de Washington se recusam a dar qualquer fé aos rumores que circulam, principalmente na Europa e nos Bálcãs, sobre a possibilidade de que a União Soviética responda amanhã mesmo, sábado, à publicação do Pacto do Atlântico Norte, aproveitando assim o "week-end".

Os mesmos círculos emitem a opinião de que, estando em pleno curso ações comunistas na Itália, contra o Pacto, e preparando-se os da França para fazer o mesmo, o tratado na Assembleia Nacional Francesa, a União Soviética deveria certamente aguardar os resultados dessa ofensiva, antes de passar a uma reação aberta contra o Pacto.

MOSCOW, 18 (AFP) — Nem a emissora desta capital nem a Agência Tass mencionaram a publicação do Pacto do Atlântico em suas notícias, todavia, que a as-

SERÁ ASSINADO EM WASHINGTON NO MÊS DE ABRIL

WASHINGTON, 18 (AFP) — Foi oficialmente divulgado hoje o texto do Pacto do Atlântico Norte.

O importante documento foi entregue à imprensa e rádio, quase às mesmas horas, diante de combinação previa, em Washington, Paris e Londres.

WASHINGTON, 18 (UP) — Círculos bem informados declararam que o Pacto de Defesa do Atlântico Norte, cujo texto foi hoje dado à publicidade, seria assinado em Washington em princípios de abril próximo.

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Pacto do Atlântico será ratificado

WASHINGTON, 18 (AFP) — É o seguinte o texto oficial do Pacto do Atlântico Norte, hoje oficialmente divulgado pelo Departamento do Estado:

"Os Estados partes no presente tratado reafirmam a sua fé nas finalidades e nos princípios da Carta das Nações Unidas e seu desejo de viver em paz com todos os povos e todos os governos. Declaramos a salvaguardar a liberdade e a civilização, baseadas nos princípios da democracia e das liberdades individuais e no respeito do direito. Desejamos, na região do Atlântico Norte, o bem-estar e a estabilidade, resolvidos a unir seus esforços para sua defesa coletiva e para a preservação da paz e da segurança, se puderam de acordo sobre o presente Artigo 1º — As partes se comprometem, como foi estipulado na Carta das Nações Unidas, a solucionar por meios pacíficos todas as controvérsias internacionais, de tal maneira que a paz e a segurança internacionais, assim como a justiça, não corram perigo, abstenham-se, em suas relações internacionais, de recorrer à ameaça ou ao emprego da força, de qualquer maneira incompatível com as finalidades das Nações Unidas.

Artigo 2º — As partes contribuíram para o desenvolvimento das relações internacionais pacíficas e amistosas, reforçando suas livres instituições e garantindo uma melhor compreensão dos princípios sobre os quais essas instituições são fundadas e desenvolvendo as condições próprias a garantir a estabilidade e o bem-estar. Elas se esforçarão para eliminar qualquer oposição em suas políticas econômicas internacionais e encorajam a colaboração econômica entre cada uma delas ou entre todas.

Artigo 3º — A fim de obter da maneira mais eficiente a realização das finalidades do presente tratado, as partes contratantes, agindo individualmente e conjuntamente de maneira contínua e efetiva, pelo desenvolvimento de seus próprios meios, o emprestando mutuamente

Artigo 4º — Cada uma das partes declara que nenhum dos compromissos internacionais atualmente em vigor entre ela e qualquer outro Estado não está em contradição com as disposições do presente tratado, e que a obrigação de não subverter qualquer compromisso internacional em contradição com o tratado.

Artigo 5º — As partes estabelecerão um Conselho no qual cada uma delas será representada para examinar as questões relativas à aplicação do tratado. O Conselho será organizado de maneira a poder reunir-se rapidamente e a qualquer momento. Ele constituirá os organismos subsidiários que poderão tornar-se necessários e, em particular, estabelecerá imediatamente um Comitê de Defesa

logo após a sua assinatura, em abril" — afirmou o sr. Tom Connally, presidente dos Negócios do Exterior do Senado. Sabese que os pactos, para terem força de lei, devem ser ratificados pelo Senado, pela maioria de dois terços.

LONDRES, 18 (UP) — Um porta-voz do governo britânico declarou que o Parlamento ratificará a participação da Grã-Bretanha no Pacto de Segurança do Atlântico Norte, por esmagadora maioria de votos.

Predisse o porta-voz que somente os membros comunistas do Parlamento e alguns simpatizantes votariam contra a ratificação.

que recomendará as medidas a tomar, para a aplicação dos artigos 4º e 5º.

Artigo 10 — As partes podem com acordo unânime convidar qualquer outro Estado a aderir ao presente tratado, desde que esse Estado se comprometa a aceitar os princípios do presente tratado e de contribuir para a segurança da região do Atlântico Norte. Todo Estado assim convidado pode tornar-se parte do tratado, apresentando o seu instrumento de acesso ao governo dos Estados Unidos da América. Este instrumento entrará em vigor em relação a cada uma das partes do instrumento de acesso.

Artigo 11 — O presente tratado será ratificado e suas disposições serão aplicadas pelas partes conforme as suas regras constitucionais respectivas. Os instrumentos de ratificação serão apresentados ao mais cedo possível ao governo dos Estados Unidos da América. Este instrumento entrará em vigor em relação a cada uma das partes do instrumento de ratificação.

Artigo 12 — Depois que o tratado estiver em vigor durante dois anos ou qualquer data ulterior, as partes se consultarão a pedido de uma delas, visando a revisão do tratado tomado em consideração os fatores que nesse momento afetarem a paz e a segurança na região do Atlântico Norte e inclusive o desenvolvimento dos entendimentos tanto regionais quanto globais, concluídos conforme a Carta das Nações Unidas para manutenção da paz e da segurança internacionais.

Artigo 13 — Depois que o tratado estiver em vigor durante vinte anos, qualquer parte poderá por fim ao tratado no que lhe concerne, um ano depois de ter comunicado a sua denúncia ao governo dos Estados Unidos que informará aos governos das outras partes da apresentação de cada instrumento de denúncia.

Artigo 14 — Esse tratado cujos textos em francês e inglês

O Pacto do Atlântico será aplicado no caso de sublevação em qualquer país signatário

DEAN ACHESON OPINA SOBRE AS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELO ACORDO

WASHINGTON, 18 (AFP) — O sr. Dean Acheson, conforme estava previsto, concedeu hoje uma entrevista à imprensa, sobre o Pacto do Atlântico, comparecendo ao Departamento do Estado de dezenas de jornalistas do país e da grande imprensa estrangeira.

Uma das principais questões apresentadas ao sr. Acheson nessa entrevista foi a da atitude que os Estados Unidos adotariam no caso de um ataque armado a um dos signatários do Pacto do Atlântico Norte.

Em resposta, disse o sr. Dean Acheson: "A interpretação do Pacto, ao tal fato se verificasse, dependeria da amplitude do ataque. Seria preciso, em primeiro lugar, determinar se se registaram simples escaramuzas de fronteira, ou se os aliados poderiam fazer face sem recorrer à força armada ou se houve realmente um ataque geral, como aquele que a França sofreu em 1914 e 1916. Em tal caso, é evidente que um soldado a serem tomadas para estabelecer a paz. Cabe ao governo interessado recorrer às medidas apropriadas".

O sr. Acheson exemplificou, a respeito, em resposta a uma pergunta que lhe foi feita, que as medidas tomadas pelo governo comunista grego — apoiado pela

ajuda externa — contra o governo da Atenas constituem um ataque armado, mas que não se trata, naturalmente, de realizar consultas neste sentido, visto que essa região está fora da zona compreendida pelo Pacto do Atlântico. Todavia, se tal situação se verificasse em regiões visadas pelo tratado do Atlântico, seria lícito considerar que fora lançado um ataque armado contra um signatário".

Abordando em seguida o problema das obrigações legais e morais no quadro do pacto, o entrevistado afirmou que era difícil diferenciar entre estes dois tipos de obrigações e que cabia constitucionalmente ao governo dos Estados Unidos tomar as medidas necessárias para resistir a um ataque armado contra um signatário.

O sr. Acheson afirmou também que nada havia no Pacto do Atlântico Norte que possa extender as obrigações dos signatários ao tratado do Rio de Janeiro. Tendo um correspondente lhe perguntado se isto significava que em nenhum caso os signatários do Pacto do Rio teriam a obrigação de apoiar os Estados Unidos, após a entrada em vigor do Pacto do Atlântico contra o agressor, o secretário de Estado respondeu que poderia acontecer que os dois tratados se encontrassem se se registra-

se um ataque armado contra um de seus signatários em determinadas regiões. Acrescentou, todavia, que não estava, no momento, apto a discorrer sobre este assunto e de proceder a um estudo mais aprofundado e comparativo dos tratados em questão.

Um jornalista levantou a questão da adesão ao Pacto do Atlântico de países não membros das Nações Unidas. Não mencionou o nome da Itália, mas tornou-se claro que a resposta da controvérsia jurídica que suscitou a eventual adesão da Itália ao pacto, é que esta pergunta foi feita. Neste sentido, o secretário de Estado especificou ser errado fazer do artigo 51 da Carta das Nações Unidas uma interpretação estrita, aplicando-o apenas aos países membros das Nações Unidas e excluindo, portanto, os países não membros do pacto, visto que este último se refere ao aludido artigo. Acheson acrescentou que o direito legítimo de defesa mencionado no artigo 51 é um direito natural de um país e que, em consequência, a Carta das Nações Unidas não estabelece tal direito, mas constata apenas sua existência.

A questão da participação da Espanha no pacto foi igualmente levantada. O sr. Dean Acheson afirmou que, já que a Espanha é um país europeu, era lícito suscitá-la a questão de sua inclusão no Tratado do Atlântico. Salientou que não há objeções prévias à adesão dessa nação ao pacto, mas que caberia eventualmente aos países já participantes do mesmo determinar se, de um lado, de acordo com o artigo 4º do pacto, a Espanha poderia aplicar os princípios proclamados neste pacto e, de outro, estabelecer se, de acordo com as cláusulas

do mesmo, as nações signatárias poderiam decidir-se unanimemente a convidar a Espanha a unir-se a elas. O secretário de Estado não decidiu onde seria instalado o Conselho, bem como o Comitê de Defesa estabelecido pelo artigo novo do pacto do tratado.

Indicou, todavia, que a as-

(Conclui na 2ª página)

O Brasil pedirá a abolição das sanções diplomáticas contra Franco

LIDERA UM MOVIMENTO NESSE SENTIDO NA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) —

Acreditando-se que caberá ao Brasil, por ocasião dos debates da Assembleia Geral da ONU a respeito da Espanha, em abril próximo, propor a abrogação da resolução adotada em 1946, que convidava todos os países-membros da ONU a chamar seus embaixadores, em Madrid, e recomendava o afastamento do regime franquista de todas as instituições ou conferências internacionais realizadas no quadro da ONU.

Sabe-se que, depois de vários meses, a maioria das nações latino-americanas — tacitamente apoiadas pelas

Grã-Bretanha — pretendiam pedir a abrogação dessa resolução, que não mais é aplicada de maneira geral. Já que muitos países da América do Sul fizeram regressar seus representantes diplomáticos a Madrid no ano passado — sem falar da Argentina, que jamais chamou o seu embaixador.

Até agora, foram o Peru e a Bolívia que denunciaram mais abertamente a resolução de 1946, o primeiro admitindo a ONU de que reverteria seu embaixador à Espanha porque considerava a resolução da ONU caduca. Por seu turno a Bolívia pediu que o governo de Franco fosse autorizado a pertencer

as instituições especializadas não políticas, principalmente a Organização Internacional de Aviação Civil, a de Saúde e de Telecomunicações. A República do Salvador e a República Dominicana haviam igualmente assumido atitude clara a esse respeito.

O Brasil, que até aqui se conformara com a resolução de 1946, estará agora propenso a liderar um movimento no sentido da sua abrogação, e, por sua posição de prestígio jurídico, poderia conseguir com maiores probabilidades, o número de votos necessários a uma nova resolução da Assembleia Geral da ONU.

"E" dirigido unicamente contra a opressão o novo tratado"

DECLARAÇÕES DE SCHUMAN — NOVOS DEBATES NA CAMARA

PARIS, 18 (U.P.) — O Partido Comunista Francês exigiu hoje a Assembleia Nacional submetida a debate na próxima terça-feira, na data seguinte a participação da França no Pacto de Defesa do Atlântico Norte, que qualifica de grave ameaça à paz.

Por sua vez, o ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, comprometeu a França a cumprir com todas as obrigações que o Pacto impõe.

Jacques Duclos, líder comunista no Parlamento, em carta endereçada ao presidente da Assembleia Nacional, Edouard Herriot, declara que é de vital importância ao Parlamento o Pacto para o debate sobre o futuro da França.

Falando a um grupo de jornalistas, o chanceler Schuman declarou que o Pacto continua um compromisso tanto legal como moral.

França e constitui um grave perigo para a paz.

De acordo com o Pacto — diz Duclos em sua manifestação — a França fica obrigada a fornecer vinte e quatro divisões militares, com as armas de sels da Grã-Bretanha, Irã da Bélgica, da Holanda e uma de Luxemburgo. Declara que, por isso, não estamos de acordo em que seja sacrificada a vida dos franceses a um guerra de agressão, contrária a interesses não vinculados com os da França".

Falando a um grupo de jornalistas, o chanceler Schuman declarou que o Pacto continua um compromisso tanto legal como moral.

Falando a um grupo de jornalistas, o chanceler Schuman declarou que o Pacto continua um compromisso tanto legal como moral.

Trygve Lie nega-se a emitir opinião

PODEM SER UTEIS OS PACTOS REGIONAIS

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — O sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU, recusou-se a responder a todas as perguntas feitas pelos jornalistas sobre se aprovava ou não a criação de instituições regionais de segurança, como o Pacto do Atlântico.

Ele reconheceu que estudou o texto deste pacto, que lhe foi comunicado ontem. Em seguida, lembrou aos jornalistas a declaração que fez no dia 11 de fevereiro no último, dando sua opinião sobre os pactos regionais em geral e o Pacto do Atlântico em particular.

Nessa declaração, o sr. Lie reconhecia que os tratados regionais podem ser úteis para consolidar um sistema de segurança coletiva no

seio da ONU, contanto que a subpremência da carta seja reconhecida. Nenhum acordo regional, afirmou, afirmou depois o secretário-geral da ONU, pode ser substituído vantajosamente pela Carta das Nações Unidas. — disse ele, então — os povos comecem a aceitar alianças em lugar de uma verdadeira segurança coletiva mundial, estão na esperança de uma paz durável, ficando gravemente ameaçada. O secretário-geral da ONU concluiu a referência declarando expressamente a esperança de que todos os acordos que os membros da ONU realizassem em bases regionais reforçassem as Nações Unidas, em lugar de enfraquecê-las.

Um porta-voz do "Qual d'Orsay" disse que o Pacto de Defesa do Atlântico Norte é a associação entre povos de uma mesma criação de instituições iguais, do mesmo respeito pelos direitos do homem e do mesmo amor à liberdade, dentro da estrutura das Nações Unidas.

O Pacto — disse o porta-voz — não é dirigido contra ninguém em particular. É dirigido unicamente contra a agressão. É um pacto de defesa e de paz e uma afirmação da solidariedade e do perigo à luz da história".

que afeta a todos os signatários, qual seja o de correr imediatamente em auxílio de qualquer membro que se veja sob a ameaça de um ataque.

Em seguida, declarou Schuman: "Se soubermos que a França não receberá as garantias mínimas necessárias para sua segurança, não teríamos participado da aliança e o Pacto teria sido apenas uma ilusão".

Schuman insistiu que o Pacto é defensivo e não agressivo e disse: "Estou convencido de que o artigo 5º obriga não somente ao ponto-de-vista moral, mas também jurídico, os signatários a ajudar qualquer dos membros da aliança, não apenas a efetiva, mas também a potencial, no caso de um ataque. Um incidente isolado não poderia ser considerado como um ataque, no sentido que estipula o Tratado. Ao dizer ataque, queremos dizer ataque armado de uma nação contra a outra, com a intenção de privar a nação agredida da independência nacional e política".

Schuman declarou que o Pacto do Atlântico Norte é necessário nesse desequilíbrio atual de forças e capacidade defensiva entre o Oriente e o resto do mundo.

Um porta-voz do "Qual d'Orsay" disse que o Pacto de Defesa do Atlântico Norte é a associação entre povos de uma mesma criação de instituições iguais, do mesmo respeito pelos direitos do homem e do mesmo amor à liberdade, dentro da estrutura das Nações Unidas.

O Pacto — disse o porta-voz — não é dirigido contra ninguém em particular. É dirigido unicamente contra a agressão. É um pacto de defesa e de paz e uma afirmação da solidariedade e do perigo à luz da história".

WASHINGTON (ONA) — O Senado, para todos os fins práticos, aprovou a participação dos Estados no Pacto do Atlântico. Agora está sendo aberto o caminho para outra importante batalha: a da execução do Pacto pelos Estados Unidos.

A execução trata da amplitude do fornecimento de armas norte-americanas aos países europeus signatários do Pacto. Nesse ponto, o debate passa das palavras para os fatos.

Apesar de não haver, aparentemente, acordo decisivo — mesmo no seio do governo — sobre o "se", "porque" e "como" do programa de exportação de armas, sabe-se que o Pacto nada significa sem os abastecimentos militares. Os congressistas que se opõem aos compromissos no exterior e não desejam se opor ao Pacto por motivos políticos, estão, portanto, poupanço suas forças para a questão do fornecimento de armas. Esses políticos apoiam o Pacto do Atlântico, mas estão dispostos a se opor "ao espedirio de recursos norte-americanos no exterior".

As reservas opostas ao programa de fornecimento de armas se baseiam, em alguns círculos, na sincera preocupação de que tal programa poderia ter um efeito contrário ao esperado. O princípio teórico que apegam a isso, é que uma exibição de força deteria a agressão soviética. Contudo, um número crescente de altos funcionários norte-americanos recia que uma exibição de força dos Estados Unidos nas fronteiras da Rússia possa levar os soviéticos a uma ação ousada, que o Pacto procura evitar.

Essa opinião se fez sentir num discurso pronunciado por John Foster Dulles, em Cleveland, a 8 de março. Dulles, que é o principal conselheiro republicano de assuntos exteriores e delegado às Nações Unidas, afirmou não haver ameaça imediata dos russos recorrerem à guer-

ra. Advertiu, contudo, que "pode se presumir que o Estado Soviético lançaria mão do Exército Vermelho se seus dirigentes julgassem que seu país estava sério e iminentemente ameaçado".

Dulles se mostrou contrário à exibição de força norte-americana nas próprias fronteiras da Rússia. "Seria, de fato, render elevado tributo aos dirigentes soviéticos", observou ele "presumir que, em tais circunstâncias, teriam mais auto-controle que nosso próprio povo em circunstâncias comparáveis, como, por exemplo, se a União Soviética tomasse medidas militares com um país em nossa fronteira".

O senador Robert A. Taft tem sido o porta-voz mais destacado da opinião de que o programa de fornecimento de armas não é, de modo algum, corolário do Pacto do Atlântico. "No caso de alguns países europeus", disse Taft "dificilmente podemos afirmar se tais armas não seriam futuramente usadas contra nós".

Essas reservas provocaram vacilação no governo na apresentação do projeto de lei sobre o fornecimento de armas. O projeto de lei está sendo elaborado por uma comissão de três homens, sob a presidência do assistente de Secretário de Estado Ernest Gross. O major general Lyman L. Mennitzer representa o Departamento de Defesa e A. I. Henderson representa a Administração de Cooperação Econômica na comissão.

A comissão não faz qualquer declaração pública sobre o valor das armas necessárias, mas sabe-se que esse valor será de cerca de dois bilhões de dólares, no primei-

ra. Advertiu, contudo, que "pode se presumir que o Estado Soviético lançaria mão do Exército Vermelho se seus dirigentes julgassem que seu país estava sério e iminentemente ameaçado".

Dulles se mostrou contrário à exibição de força norte-americana nas próprias fronteiras da Rússia. "Seria, de fato, render elevado tributo aos dirigentes soviéticos", observou ele "presumir que, em tais circunstâncias, teriam mais auto-controle que nosso próprio povo em circunstâncias comparáveis, como, por exemplo, se a União Soviética tomasse medidas militares com um país em nossa fronteira".

O senador Robert A. Taft tem sido o porta-voz mais destacado da opinião de que o programa de fornecimento de armas não é, de modo algum, corolário do Pacto do Atlântico. "No caso de alguns países europeus", disse Taft "dificilmente podemos afirmar se tais armas não seriam futuramente usadas contra nós".

Essas reservas provocaram vacilação no governo na apresentação do projeto de lei sobre o fornecimento de armas. O projeto de lei está sendo elaborado por uma comissão de três homens, sob a presidência do assistente de Secretário de Estado Ernest Gross. O major general Lyman L. Mennitzer representa o Departamento de Defesa e A. I. Henderson representa a Administração de Cooperação Econômica na comissão.

A comissão não faz qualquer declaração pública sobre o valor das armas necessárias, mas sabe-se que esse valor será de cerca de dois bilhões de dólares, no primei-

to ano. Alguns observadores acreditam que o total será determinado pela diferença entre as despesas previstas no orçamento e a arrecadação dos novos impostos a serem criados. Essa diferença andaria por 1.500.000.000 de dólares.

Sem dúvida, a Europa ocidental ficará decepcionada com a amplitude das verbas solicitadas ao Congresso para os armamentos. Diversos países já fizeram aos Estados Unidos pedidos pormenorizados de armas que, segundo se sabe, estão acima das possibilidades de fornecimento dos Estados Unidos.

Projeta-se, agora, tornar o programa de fornecimento de armas de amplitude mundial, de maneira a satisfazer necessidades mais amplas que as da Europa ocidental.

Espera-se, por exemplo, que os programas greco-turco e latino-americano sejam abrangidos pelo projeto de lei. Não há dúvida que o governo norte-americano considera a Europa ocidental como um problema de alta prioridade, mas não como o único problema.

Em geral, se esquece o fato dos Estados Unidos já estarem fornecendo ajuda militar a 30 países. A forma dessa ajuda é variável, abrangendo conselhos militares no treinamento e concessão de equipamentos e outras espécies de abastecimento. O programa greco-turco é o que mais tem absorvido dólares e pessoas norte-americanas. Cerca de 230 milhões de dólares de equipamento militar foram enviados à Grécia e Turquia, em 1948. Cerca de 20 milhões de dólares se destinaram ao Irã, para fornecimento de aviões de caça, tanques e carros blindados. Os Estados Unidos fornecem ajuda militar de treinamento a 14 países latino-americanos e mantêm comissões militares mistas com o Brasil e o México.

Isso significa que a Europa ocidental terá de se satisfazer com uma parte e não com toda a ajuda militar, se a mesma for aprovada pelo Congresso.

ULTIMAS NOTÍCIAS

RETIROU-SE DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO PRATO

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Itália decidiu abandonar a Conferência Internacional do Prato, em consequência da proposta dos três países exportadores — Estados Unidos, Canadá e Austrália — visando a exportação de trigo no quadro do acordo em elaboração.

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Itália decidiu abandonar a Conferência Internacional do Prato, em consequência da proposta dos três países exportadores — Estados Unidos, Canadá e Austrália — visando a exportação de trigo no quadro do acordo em elaboração.

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Itália decidiu abandonar a Conferência Internacional do Prato, em consequência da proposta dos três países exportadores — Estados Unidos, Canadá e Austrália — visando a exportação de trigo no quadro do acordo em elaboração.

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Itália decidiu abandonar a Conferência Internacional do Prato, em consequência da proposta dos três países exportadores — Estados Unidos, Canadá e Austrália — visando a exportação de trigo no quadro do acordo em elaboração.

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Itália decidiu abandonar a Conferência Internacional do Prato, em consequência da proposta dos três países exportadores — Estados Unidos, Canadá e Austrália — visando a exportação de trigo no quadro do acordo em elaboração.

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Itália decidiu abandonar a Conferência Internacional do Prato, em consequência da proposta dos três países exportadores — Estados Unidos, Canadá e Austrália — visando a exportação de trigo no quadro do acordo em elaboração.

ULTIMAS NOTÍCIAS

RETIROU-SE DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO PRATO

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Itália decidiu abandonar a Conferência Internacional do Prato, em consequência da proposta dos três países exportadores — Estados Unidos, Canadá e Austrália — visando a exportação de trigo no quadro do acordo em elaboração.

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Itália decidiu abandonar a Conferência Internacional do Prato, em consequência da proposta dos três países exportadores — Estados Unidos, Canadá e Austrália — visando a exportação de trigo no quadro do acordo em elaboração.

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Itália decidiu abandonar a Conferência Internacional do Prato, em consequência da proposta dos três países exportadores — Estados Unidos, Canadá e Austrália — visando a exportação de trigo no quadro do acordo em elaboração.

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Itália decidiu abandonar a Conferência Internacional do Prato, em consequência da proposta dos três países exportadores — Estados Unidos, Canadá e Austrália — visando a exportação de trigo no quadro do acordo em elaboração.

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Itália decidiu abandonar a Conferência Internacional do Prato, em consequência da proposta dos três países exportadores — Estados Unidos, Canadá e Austrália — visando a exportação de trigo no quadro do acordo em elaboração.

Andrada e Zoco os favoritos da melhor prova de hoje

Sete provas serão realizadas na tarde de hoje em Cidade Jardim — Passando em revista os concorrentes — Helmy, Juçapê, Capitão Marvel, Arranchador, Triângulo, Andrada e Reservista, as nossas indicações para a reunião — Palpites para a Gávea — Lembretes aos turfistas — Bolo Turfístico Semanal — Várias

Por certo o programa que o Jockey-Club de São Paulo irá oferecer esta tarde, em seu Hipódromo de Cidade Jardim, irá agradar ao público turfístico que habitualmente comparece a esse campo de corridas, pois o programa, embora não seja integrado por carreiras de grande interesse, oferece algumas provas cujo desenrolar poderá apresentar atrativos.

A melhor prova da tarde é a central dos "bettings", que reunirá na seta dos 1.300 metros Andrada, Legendary Maid, Dona Chiquita, Maria K, Prince Igor, Venia, Danton e Zoco. Desde que o programa foi dado ao público, a "catedral" não titubeou, elegendo desde logo Andrada e Zoco como os seus favoritos. O pensionista do A. Henriques que vem de três terceiros lugares consecutivos, tendo domingo último esboçado Jamana View e Ganuza, merece, na verdade, a atenção do público apostador, de vez que é realmente possuidor de dilatadas possibilidades. Andrada, que o brio chileno Luiz Gonzalez irá dirigir, poderá, entretanto, atuar mais uma vez a vitória de Zoco, pois a despeito da severa sobrecarga que lhe coube e rival de grandes méritos, tendo mesmo os nossos votos.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.300 metros — As 14,00 horas
DEHES — Situado em turna que não o intimidará. Rival de méritos, mormente para o placê. Aprontou 700 metros em 45"1/2.

CIANA — Reparece depois de três meses de ausência, credenciada como um azar viável.
CLEVELAND — Veni de boa atuação ao secundar Celeuma. Candidata de méritos. Aprontou 400 metros em 27"1/2.

DIDI — Reparece sem credenciais para figurar com destaque, embora a turna não a intimide.

HELMY — A despeito de seus sucessivos "banhos" convém insistir. Agora o percurso melhorou. Aprontou 600 metros em 36"1/2.

2.º PAREO — 1.300 metros — As 14,30 horas
A. B. C. — Foi penúltimo nesta mesma turna na última semana. Suas pretensões são modestas. Aprontou 700 metros em 44"1/2.

JUÇAPÊ — Em sua derradeira exibição registrou comoda vitória nesta companhia, quando foi desclassificado em favor de Amorosa. Deve ser o favorito e dificilmente deixará de corresponder. Aprontou 700 metros em 43", suave.

QUARTAU — Suas possibilidades devem limitar-se ao placê. Aprontou 700 metros em 47", suave.

TAPAJU — Não corre desde outubro último. Retorna bem preparado e em turna dentro dos seus recursos. Seus méritos diretos rival de Juçapê. Aprontou 800 metros em 50"3/4.

BELATRIZ — Excluída por alguns rivais e pelo retrospecto. Azaroso.

3.º PAREO — 1.400 metros — As 15,00 horas
GUACU — Vem chegando sempre com os da frente. Se correr junto poderá atropelar com êxito. Grande "chance". Aprontou 700 metros em 46".

NORMA — Mesmo em percurso um pouco reduzido para suas preferências suas possibilidades são dilatadas, merecendo a turna. Aprontou 600 metros em 39".

ULTERA — Reparece credenciada para figurar com destaque. Aprontou 700 metros em 45".

CAPITÃO MARVEL — Basta confirmar sua última "performance" para voltar-se. Força da carreira. Aprontou 600 metros em 38".

ARDENTE — Se suas recentes corridas foram sinceras, deverá ser das últimas.

ZORANTE — Debutou recentemente em Cidade Jardim, finalizando em terceiro. Depositário de muita fé. Aprontou 700 metros em 46".

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,30 horas
VELHO AMIGO — A turna em que se encontra proporciona-lhe a grande "chance". Deve figurar com destaque. Aprontou 700 metros em 47"1/2.

BILITIS — Volta de Campinas onde nada fez de útil. Competirá cotada como grande azar.

IRIZ — Veloz e bem na turna. Excelente indicação para o placê.

MANDUBA — Suas derradeiras atuações são desanimadoras. Competidora modesta.

NOBIE — Em sua última apresentação foi quarto colocado para Majestoso, Forragel e Arranchador. Rival tenível.

ARRANCHADOR — Melhorando paulatinamente, vem de um terceiro e um segundo. Deverá provocar a preferência da "catedral", e poder corresponder. Grande candidata. Aprontou 400 metros em 26"1/2.

BEATRIZ — Na grama estaria melhor, pois vem de um bom terceiro nesta raia. Mesmo assim é bem indicada como azar, notadamente para o placê.

EIRE — Domingo último chegou na bagagem. Rival modestíssima.

PALPITES CIDADE JARDIM

Helmy Cleveland Dehes
Juçapê Tapsji A. B. C.
C. Marvel Guacu Corante
Arranchador V. Amigo Nobre
Triângulo I. Existência
Andrada Zoco Maria K
Reservista Aprumo Giralda

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "P" — As 14,00 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros.
Ks. C.
1 Dehes, A. Tuello 55 27
2 Chana, L. Osorio 55 20
3 Cleveland, R. Correa 55 20
4 Didi, E. Vieira 55 60
5 Helmy, O. Rosa 55 25

2.º PAREO — Premio "E" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros.
Ks. C.
1 A. B. C., S. P. Ribeiro 55 30
2 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
3 Quartau, R. Zamudio 55 35
4 Tapsji, O. Rosa 55 27
5 Beatriz, Ott. Reichel 55 50

3.º PAREO — Premio "Q" — As 15,00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Guacu, J. P. Souza 55 40
2 Norma, W. O. Silva 55 30
3 Ultera, H. Waschinsky 55 30
4 C. Marvel, R. Correa 55 27
5 Ardente, J. Leite 55 39
6 Conante, F. Sobrinho 55 30

4.º PAREO — Premio "T" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Velho Amigo, Gonzalez 55 27
2 Bilitis, G. Sibik 55 40
3 Iriz, S. P. Ribeiro 55 30
4 Manduba, L. Sierra 55 40
5 Nobre, L. Tobi 55 27
6 Arranchador, O. Rosa 55 25
7 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
8 Eire, A. Nappo 55 60

5.º PAREO — Premio "U" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Existência, P. Vaz 55 27
2 Viagem, N. Monteiro 55 40

6.º PAREO — Premio "V" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

7.º PAREO — Premio "W" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Guacu, J. P. Souza 55 40
2 Norma, W. O. Silva 55 30
3 Ultera, H. Waschinsky 55 30
4 C. Marvel, R. Correa 55 27
5 Ardente, J. Leite 55 39
6 Conante, F. Sobrinho 55 30

8.º PAREO — Premio "X" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

9.º PAREO — Premio "Y" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

10.º PAREO — Premio "Z" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

11.º PAREO — Premio "AA" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

12.º PAREO — Premio "AB" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

13.º PAREO — Premio "AC" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

14.º PAREO — Premio "AD" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

15.º PAREO — Premio "AE" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

16.º PAREO — Premio "AF" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

17.º PAREO — Premio "AG" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

18.º PAREO — Premio "AH" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

19.º PAREO — Premio "AI" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

20.º PAREO — Premio "AJ" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

21.º PAREO — Premio "AK" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

22.º PAREO — Premio "AL" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

23.º PAREO — Premio "AM" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

24.º PAREO — Premio "AN" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

25.º PAREO — Premio "AO" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

26.º PAREO — Premio "AP" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

27.º PAREO — Premio "AQ" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

28.º PAREO — Premio "AR" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

29.º PAREO — Premio "AS" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

30.º PAREO — Premio "AT" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
1 Juçapê, L. Gonzalez 55 22
2 Quartau, R. Zamudio 55 35
3 Tapsji, O. Rosa 55 27
4 Beatriz, Ott. Reichel 55 50
5 Eire, A. Nappo 55 60

Lembretes aos turfistas

Na carreira inicial, a "catedral" deverá desviar suas preferências para Cleveland, que vem de exultar Celeuma, impondo-se a Helmy e outros. Muito cuidado, entretanto, com Helmy, pois a pilotada do Olavo Rosa, a despeito dos seus recentes "banhos", poderá ganhar, merecendo o percurso, que agora lhe é favorável.

Juçapê deverá dar um galopão na segunda carreira do programa, pela o filho de Trinidad, venceu comodamente domingo último, sendo desclassificado em favor de Amorosa, à exceção de Tapsji que reaparece bem preparado, não tem para quem perder. Em carreira normal o pilotado do "mestre" deverá registrar fácil triunfo.

Capitão Marvel deverá ser o mais visado nas apostas, na prova destinada aos aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias, e, se não sofrer percalços durante o transcurso da carreira corresponderá. Seu mais direto rival deverá ser Guacu, depositário de muita fé.

O pareo inicial dos "bettings" marca a prova mais complicada da tarde, pois nada menos de 10 parelhos terão armas na relva, no percurso de 1.000 metros, o que sem dúvida alguma empresta à pugna grande equilíbrio. Triângulo e I, por certo serão os preferidos do público apostador, mas recomendamos muita cautela com Existência, cujo reaparecimento dar-se-á cercado de muitas "fumaças".

Até ontem o único "forral" conhecido para a "sabatina" de hoje era o de Condão, alistado no pareo de encerramento.

Aos que apreciam uma acumulada baseada em montarias, indicaremos Helmy, Arranchador, Juçapê e Andrada. Os dois primeiros serão pilotados pelo O. Rosa, enquanto Juçapê e Andrada contarão com a direção do "mestre" Luiz Gonzalez.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

Com exceção da quinta carreira do programa, a ser corrido em 1.000 metros, todos os pareos serão disputados na raia de arca.

ESTATISTICAS CARIOCAS

Após as últimas corridas não os seguintes os principais ocupantes das estatísticas do turf guaraniarino:

Proprietários | Vitorias

Stud Lineu do Paula Machado 9
J. Buarque de Macedo 6
E. Lodi 6
Sara do Magalhães Boettcher 6
Nelson Seabra 6
Zella G. Polanco de Castro 5
A. J. Falcão de Castro 5
Figueiredo e Saveria 4
E. T. Fernandes 4
Stud Sucil 4

Joqueis | Vitorias

Luiz Rigoni 25
Justino Mesquita 11
Artur Araújo 11
Anselmo Barbosa 10
Adão do Rio 9
Pedro Coelho 9
Salomão Ferreira 8
Emílio Castilho 7
Inácio de Sousa 7
Rechinio de Freitas 7

Cuidadores | Vitorias

Mário de Almeida 16
C. Pereira 9
E. de Freitas 8
G. Feijó 7
L. Ferreira 7
O. Feijó 7
J. S. da Silva 7
J. Zuniga 6
C. Gomez 6
H. de Sousa 5

Política — Exterior —
Tudo no
JORNAL DE NOTICIA

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

5.º PAREO — 1.000 metros — As 16,00 horas
EXISTÊNCIA — Volta em turna camarada, podendo chegar colocada.

VISAGEM — Bem situada na turna mas cremos que não suplantarão alguns dos seus rivais. Bem indicada aos azaristas.

BEIAR — Vem de vitória sobre Arranchador e Beatriz num pareo de 1.200 metros. Embora em turna algo mais reforcada tem "chance" de vitória.

GOVANDIRA — Eliminada por alguns competidores. Aprontou 500 metros em 32".

I — Sua última vitória deu-se na grama e em 1.200 metros. Deve ser olhada como a principal candidata ao triunfo. Aprontou 600 metros em 39".

THIANGULO — Vem de "performances" magníficas, tendo registrado três segundos lugares consecutivos em suas últimas exhibições. Forma com Flágeo uma parceria de respeito.

FLÁGEO — Constitui um ótimo reforço para a chave. CIGAL — Descansou algo e volta bem preparado, sendo bem indicado aos apreciadores de "poules" altas.

MACIEGO — Ligeiro e regular em suas atuações. Embora em turna algo forte pode figurar com destaque.

FLEIUGMA — Nesta distância nas suas possibilidades são patentes. Pode chegar com os da frente.

6.º PAREO — 1.300 metros — As 16,30 horas
ANDRADA — Em sua última apresentação escoltou Ganuza, El Gancho e Zoco. Agora livre dos dois primeiros forma com Zoco o duo mais provável da carreira. Aprontou 800 metros em 50"1/2.

LEGENDARY MAID — Não cremos que possa suplantar alguns dos seus rivais. Aprontou 600 metros em 37".

DONA CHICUITA — Competidora modesta.

MARIA K — Suas possibilidades agora são mais acentuadas, pois competirá na pista de areia, onde sempre produz mais. Aprontou 700 metros em 43"2/5.

PRINCE IGOR — Ao debutar foi último para Ganuza, El Gancho e outros. Entretanto tem trabalhado bem, o que lhe dá credenciais para chegar colocado. Bom azar.

VENIA — Já esteve inscrita e não foi apresentada. Debutará agora depositária de muitas esperanças, merecendo de sua velocidade inicial. Aprontou 1.000 metros em 63".

DANTON — Participou recentemente do Grande Premio "14 de Março", finalizando em último. Agora, mesmo em turna menos categorizada, achamos que nada fará. Aprontou 700 metros em 41".

ZOCO — Vem atuando regularmente, tendo escolto Jamana View e Ganuza domingo último. Constitui um dos mais sérios concorrentes à vitória desta prova. Aprontou 800 metros em 52".

7.º PAREO — 1.500 metros — As 17,00 horas
APRUMO — Obteve três terceiros lugares em suas últimas apresentações. Deverá atuar com bastante destaque. Aprontou 800 metros em 40"1/2.

A black and white photograph of a man in a crouching position, wearing a V-neck shirt and shorts, with a large, dark, triangular object resting on his chest. The image is grainy and high-contrast, with a dark background. The man is looking directly at the camera. The triangular object on his chest has some internal structure, possibly a logo or a piece of equipment.

NORONHA, medio-esquerdo paulista que tem posição garantida na seleção nacional

Hoje à tarde, no campo do Vasco da Gama e novamente com portões fechados, será realizado mais um exercício da seleção brasileira. No decorrer do ensino Plavio Costa, presidente da comissão técnica, ainda existem e em seguida fará a lista dos jogadores que devem ser dispensados. Por essa razão, o treino de hoje representa o do grande importante jogo que a seleção terá na linha de ataque, onde cada vez mais se complica a situação. A rigor, apenas a ala direita do time titular está a salvo de críticas. O centro, do ataque e a ala esquerda continuam a sofrer a pressão dos jogadores do meio, que vêm acompanhando o desenrolar dos preparativos. Realmente, esse setor do quadro é considerado o mais fraco. Otávio, apesar de manter uma pontuação de 100, não convenceu até agora nos convênios, e tem sido usado pelos treinos para testes que disputam a suplência. Mesmo que se continue a pagar o jogador, ele não, em virtude do seu precário estado físico, ainda sobrou Nílton e Carlyle, ambos em grande forma e fazendo jus a um lugar no selecionado. Na ala esquerda, porém, os jogadores, treinados quando não convenceram, Orlando, o preferido de Plavio Costa, não é o elemento ideal para a posição, a começar pela sua pequena estatura. Já na sua lateral direita, o jogador da sua atual modalidade do "scrutman" e Geninho, demasiado moleiro, faz com que a li-

Na de frente não acompanha o ritmo do resto do quadro. É na ponta canhotina, a requebada de Simão, feita à última hora, veio aumentar as dúvidas do leitor, que agora já não sabe se deve aproveitar o avanço luso, ou Canhotinho, ou Chico, ou ainda Irá-gulinha. Se Plavio Costa conseguisse abater-se, por uma pontinha d'água, ou o desequilibrado ao virar sua habitual escurmurie, tudo seria mais fácil. Há muitas formulações capazes de resultarem satisfatórias. Uma delas é a deslocação de Chico para a outra esquerda; providência que resolveria dois problemas de uma só vez — o da mala-esquerda, implicitamente, e o do centro

do ataque, em cujo ponto pon-
derar entrar Carlyle ou Nini-
lho, uma vez positivada a im-
possibilidade de aproveitá-lo em
de Leomidas. Outra formula-
ria a volta de Canhotinho
para a mal: esquerda, onde é
sabiado que produz muito mais
do que na direita. Até Flavio
Costa, inclusive, nesse caso,
glinha ficar na mal: a vontade
n. ponta-esquerda e mais ra-
pidamente ficar na condições
psicológicas de render tudo o
que pode, surpreendendo a to-
das, inclusive o técnico.

Como se vê, não sugestões in-
providências absolutamente
viáveis, e que não envolvem
hauirismo, pois até favorecer o
aproveitamento de Otavio, o

na vitória d
ca de Bol

★

de Baby Bani oni venceram
maior assistência — A rend

de demonstrar o alto preparo
técnico em que vem se sub-
metendo o "five" noroabano,
sem dúvida alguma um dos
melhores de todo o nosso in-
terior.

na assistência das maiores
e das menores, lotou por com-
pleto as dependências da qua-
dra da rua Pure Luis, reunin-
do inapel local elementos dos
mais representativos da clide
de dracanhos e do futebol
Municipal, grande inventador

qual, de outra forma, não poderia ser apelado à conta de aproveitamento. Outras suposições, como a formação da alcañhoia com Jair e Ademir, são plausíveis, mas encerradas como "bêzgo" ou como bulhões de enxada, pois isso seria um absurdo, quando se sabe que Flavio Costa conta com elementos da categoria de Camelhoto e o Simão. Ademais, Jair está indifferente e cansado, e o melão do Vasco, além de não terer na conta com o Sams Club, não necessita, é, como Jair, indifferente aos destinos da seleção, a cujos interesses sobrepõe os seus próprios.

Entretanto, esperamos pelas providencias de Flavio Costa,

**a Seleção
o-o- Costa
a o Sams Clube, da Capi-
a alcançou 2.700 cruzeiros**

Vicente e Silastro. SOROCABA: 7 Belo, Betti, Quinzinho, DA: Reinaldo Paschoalek, Di-Paulinho, Marino e Ezequiel. FINEZINHO - SAMS: Zilão, Maria, Wanda, Elvira, Diolote e Maria Vitor. SOROCABA: Celila Almeida, Edneia Jaua, Ana Lucia e Ruth.

"Floresta"

Recebemos o ultimo numero

Por 35 a 25 os pupillos de Baby Barioni venceram o Sams Clube, da Capital — Sorocaba reuniu a maior assistência — A renda alcançou 2.700 cruzeiros

Sábado ultimo, enfrentando o forte conjunto do Sams Clube, da capital, a seleção gozo-cabana de basket - ball colheu sua segunda vitoria depois que passou sob a direção técnica de Baby Barioni. Como se sabe, a estreia deu-se contra Campinas com o resultado de 42 pontos a 27 e, agora, frente ao Sams Clube, mais uma contagem convincente vem

de demonstrar o alto preparo técnico em que vem se submetendo o "five" sorocabano, sem dúvida alguma um dos melhores de todo o nosso interior.

Uma assistência das maiores e das melhores, lotou por completo as dependências da quadra da rua Pare Luis, reunindo naquele local elementos dos mais representativos da cidade, destacando-se o Prefeito Municipal, grande incentivador

Vicente e Sinto. SOROCAD-
de, 7 Belo, Betti, Quinzinho,
IA: Reinaldo Paschoalick, Di-
Paulinho, Marino e Egídio
FEMININOS — SAMS: Zilda,
Julia, Wanda, Elvira, Dileto e
Maria Vieira. SOROCABA: Ce-
lia Almeida, Edmeia Jane, Ana
Lucia e Ruth.

“Floresta”

Recobemos o ultimo numero

Dema está restabelecido da contusão que sofreu e poderá jogar — Bibe reaparecerá formando a ala esquerda com Mineli — Renato chefiará a linha média

Finalmente na tarde de amanhã no grande da rua Sorocabana teremos oportunidade de presenciar o sugestivo encontro amistoso entre as equipes representativas do Ipiranga e do C. A. Votorantim de Sorocaba. Como é do conhecimento de todos o alvi-negro foi recentemente derrotado pelo gremio de Sorocaba por 2 a 1. Desejando se reabilitar daquelle insucesso o "veterano" enviou um convite ao Votorantim acatou e portanto amanhã teremos ensejo de ver em ação o valoroso conjunto de Daniel.

BEM PREPARADO O ALVI-NEGRO

O Ipiranga realizou na tarde de quarta-feira, como tivemos oportunidade de noticiar, um proveitoso treino de conjunto preparando-se para a peleja de amanhã com o Votorantim. Com exceção de Reinaldo e Dema estiveram

em atividade todos os efetivos, os quais demonstraram que se encontram em boas condições técnicas e físicas. Teremos no jogo de amanhã o reaparecimento de meia esquerda Bibe, que assinou novo contrato com o Piripanga na noite de quarta-feira, além da presença de Orlandinho no centro do ataque em substituição a Heintzmann, que se encontra contido. O meio esquerdo Dema que não treina por ter sofrido seria também na peleja de domingo o último contra o Olímpico de Ourinhos está completamente refeito e poderá assim ocupar sua posição.

ESCALADO O QUADRO

O quadro piripanguista para enfrentar o Votorantim será seguinte: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmir, Ikenato e Dema; Liminha, Rubens, Orlandinho, Bibe e Mineli.

Em conjunto com as provas serão realizadas as eliminatórias para o Grande Premio "Cidade de São Paulo"

Não treino realmente os Inartigos na disputa do 4.º Grande Premio "Cidade de São Paulo", realizado anteontem em Interlagos, com o intuito de fazer com que compareceram ao Autódromo os seguintes atletas: Ayrton Senna, Villorossi, Martins, Azeiteiro e os nacionais Chico Landi, Credentissimo, Moisés Carlos Leite, Jaburu, Augusto, Valente, Lemos, Lacerda, Roberto da Silva e outros.

O melhor tempo do treino foi de 1' 20" 4/5, obtido por Villorossi de Larina, que conseguiu melhorar ainda mais o seu resultado de 1' 26" 4/5, na terceira-feira, 22 de maio, quando conseguiu o absoluto de Interlagos, que se encontra em poder de Chico Landi. Os demais estiveram regulares e esperam que possam aproveitar a boa temperatura para a verdadeira potência de suas máquinas e bem assim suas habilidades.

dade de São Paulo". Duas magníficas provas que reunirão os melhores e mais habéis voluntários paulistas e cariocas serão disputadas antes da realização da prova de classificação.

O início da competição está marcado para às 14 horas.

Hoje em Ma locais e do

**Lutas equilibradas serão
agremiações — Tetsuo**

Hoje à noite, tendo como local a piscina do Yara Clube, de Ma-

* ————— *

Lutas equilibradas serão efetuadas entre os melhores elementos das duas

agregações — Ietsuo

Hoje à noite, tendo como local a piscina do Yara Clube, de Marília será disputado um torneio interestadual de natação, no qual participarão os melhores elementos da aquática local e os do Botafogo e Regatas, do Rio de Janeiro.

O certame em apreço deverá ter um desenrolar dos mais empol-

gantes, uma vez que na equipe carioca, destacam-se nadadores como Ilo Fonseca, Ademair Grifó, Maurillo, Fernando, José Maria, Eclesio, Dídler, Vereinge, Edinal e outros "azes", que por certo muito darão que fazer aos marilenses.

Da turma de Marília é justo que destinamos Tísuo Okamoto, a grande revelação da temporada 48-49. O marilense deverá consti-

Juíz de partida — A. Paixão.
Juízes de chegada — Waldemir Kireeff, Tacteo Loschiavo, Manoel Pinheiro.
Cronometristas — Antonio A. Tencio (chefe), dr. Lourenço Sena, I. Mitsul, O. Duque e mais dez carlocas.
Anunciador — Fausto Alonso.
Anotador — Sleglinda Gerhman.
Médico — Dr. Idreno S. Cavali.

mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustentar e marcha veloz, tremenda, implacável, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatórios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose. Inscreva-se como sócio, à rua José Bonifácio, 110 — Telefone 3-6454 e estará contribuindo para a vitória maritíma.

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse número absurdamente alto, a doença terrível está ameaçando o seu

proprío lar e todos os seus membros
seus caros e queridos filhos e filhas,
e de quem eu não quero deslindar as sa-
fraz que atinham produzidas por causa
de calamidade pública. Não posso
escrever que a tuberculose proce-
nobre em sua casa, primeira causa
do mal da família dependente. To-
me as precauções exigidas para
a iniciativa de deliberação com
todas as suas forças, antes que
que ela o extinga. Não posso
recomendar-lhe a participação no
combate à peste bacteriana do
Auxílio-a de qualquer forma, pre-
dando pouco se tem pouca coisa.
Lembrando-me que a tuberculose
é a causa de todos, poderá surgir
para mim e para a minha família
tar e marcha vello tremenda
da, implacável, dessa doença.
Dê a sua ajuda à Associação de
Combate à Tuberculose, conhecida
como "Camada do Jorjão" de comba-
te à tuberculose. Inscreva-se
no nome como socio. a rua José
Bonifácio, 110 - Telefone -
3-6454 e estará contribuindo para
destruir tão mortal doença.

Respeito

CELSON PINHEIRO DORIA, que voltou as atividades atleticas conquistando otimos resultados tecnicos

O calor intenso destas ultimas horas vem prejudicando os resultados tecnicos, principalmente as corridas de pista — O programa geral de hoje e de amanhã

[illegible]

do disco, homem; 16 h 30 – 5.000 metros rasos; e 17 horas – revezamento $\times$ 100 metros, homens.

19 horas – 3 horas – 100 metros com barreiras, decatlo, mulheres; 3 h 40 – arremesso 30 metros, decatlo; 3 h 30 – 100 metros rasos, final, homens, revezamento $\times$ 100 metros rasos, final, homens; 4 h 10 – 100 metros rasos, final, homens; e salto em altura, varo, decatlo; 14 h 55 – 80 metros com barreiras, mulheres, semifinal; 15 h 10 – 400 metros rasos, final, homens; 15 h 20 – 100 metros rasos, final, homens; e salto em altura, moças; 15 h 45 – 80 metros com barreiras, moças, final; 16 horas – salto em altura, medalha de ouro, decatlo, homens; arremesso do dardo, decatlo, homens; 16 h 10 – 5.000 metros rasos; 16 h 30 – 400 metros rasos, decatlo, final; 16 h 40 – 100 metros rasos, final, mulheres; arremesso do peso e salto em altura, moças; 17 h 25 – revezamento $\times$ 100 metros, moças; 17 h 40 – revezamento $\times$ 100 metros, homens; final.

Numerosos os inscritos — A competição será realizada pela manhã

Amanhã, na piscina do Pacaembu, teremos a disputa do certame de saltos ornamentais para a classe de infante-juvenis, sendo que a competição se iniciará às 9 horas da ma-

Floresta, Nitro Química e Tê-
té, o que quer dizer que a luta
pela vitória na contagem geral
irá ser das mais sensacionais:
pelo equilíbrio de forças exis-
tentes.

Importantes assuntos serão tratados -- A ordem do dia -- O horario das previas

Contrariando o que se esperava a Federação Paulista de Futebol não realizará hoje sua Assembléja Geral Extraordinária. O presiden-

te Roberto Gomes Pedrosa, resolveu marcar a noite de terça-feira proxima a importante reunião quando serão tratados assuntos de grande interesse da entidade beneditante, como o aumento do preço dos ingressos e a solicitação dos clubes do Interior para disputarem o campeonato da 1.ª Divisão de profissionais.

As provas serão realizadas às 17, 18 e 19 horas.

10.0 — Apreciação de proposta do diretor do departamento técnico.

**Assegurada a participação de argentinos, uruguaios, chilenos e peruanos —
Todo o apoio do Estado e do Departamento de Esportes**

Está prestes a realizar-se uma velha aspiração dos universitários brasileiros: o certame continental de futebol universitário. Encontramos nesta Capital, desde há dias, o académico Mário de Trigo Loureiro, director do Futebol da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, que se tem dedicado ao governo. Adhemar de Barros o indispensável apoio moral e material para o importante acontecimento. S. S. foi recebida pelo governador do Estado, tendo conseguido do mesmo promessa formal de que o nosso Estado apoiará em tudo a realização do I

Campeonato Sul-Americano de Futebol Universitário.

Gratuito, pois, ao apoio decisivo do governo do Estado de São Paulo, que, por intermédio do Departamento de Esportes prestigiará o certame dos estudantes, podemos hoje informar com segurança que o mesmo será realizado brevemente, tendo por sede a cidade de São Paulo.

Agentes par

Importante Cia. precisa em todas as
sexos. Ótimas condições. Mesmo
CIA. BRASIL — Caixa

Já está assegurada a participação de argentinos, chilenos, uruguaios e peruanos, e as acomodações para esses ilustres visitantes já estão sendo providenciadas. A disputa da "COPA ADHESMAR DE BARROS", que assim se chamará o troféu instituído, marcará o início da internacionalização do esporte universitário brasileiro.

Importante Cia. precisa em todas as Cidades e Vilas. Ambos os sexos. Ótimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à
CIA. BRASIL - Caixa Postal 3717 - S. Paulo.

CLICHÉRIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.

Accita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

Proprietário: MANOEL CINTRA
AVENIDA IRMAS CINTRA, 704 - TEL.: 302.
Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horários combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faça da Z.Y.L.6, o veículo introdutor dos seus produtos aos meios consumidores. A Z.Y.L.6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraíba e Sul de Minas e, por uma grande população fluante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade. Anunciar na Z.Y.L.6 é vender em todo o Brasil.

Doenças de senhoras — Partos — Operações
Especialista em
TUMORES DO UTERO e OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult. 4-6768 — Tel Resid. 1-1546

PELA VARZEA

Flor de Vila Ipojuca e Jardim Europa pelem amanhã à tarde

PROMETE DESENVOLVER BASTANTE INTERESSANTE O ENCONTRO ENTRE OS DOIS VELHOS RIVALS — VITÓRIA DO BOTAFOGO SOBRE O FLAMENGO — S. A. F. P. VS. DEMOCRATICO — PELotas VS. S. PAULO — OUTROS JOGOS

Realiza-se amanhã no gramado do Jardim Europa o encontro futebolístico entre os dois esquadrões de Flor de Vila Ipojuca (Campeão da 1ª Divisão) e Jardim Europa (2ª Divisão). Este encontro será sem dúvida alguma, um dos melhores da tarde de amanhã no Jardim Europa, pois sua história e as forças máximas de ambos os times.

Para esse importante compromisso a direção floriense seleciona o plantel composto de todos os jogadores de 15 horas na semana anterior. As duas equipes foram incorporadas para o campo.

Vitória do Botafogo sobre o Flamengo

Mickey será contratado como "não amador" pelo Ipiranga

O "veterano" descobriu na varzea paulistana um magnífico meia esquerda. O Ipiranga está vivamente interessado na aquisição de novos jogadores para reforçar sua equipe.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
"COUPON" GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Sortido realizado ontem

Prêmios	CR\$
1.º — 69.178	200,00
2.º — 12.729	100,00
3.º — 61.791	50,00
4.º — 16.645	25,00
5.º — 14.165	25,00
6.º — 66.122	25,00
7.º — 11.127	25,00
8.º — 60.793	25,00

Pelotas x S. Paulo

Realiza-se amanhã no campo do São Paulo, de Santa Amaro, o esperado encontro entre os dois times.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Sublime devoção", James Stewart — "Apostrofação de má fé" (prob. 10 anos).

ART-PALACIO — 14 — "Os piratas de Monterey", Maria Montez (prob. 10 anos).

AVENIDA — 10 — "Um cadáver não volta", Isabel Randolph — "Pistoleiros profissionais" (prob. 10 anos).

BABILÔNIA — 18.25 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — "Babilônia como nunca" (prob. 14 anos).

BANDERANTES — 14 — "A rua sem nome", Mark Stevens (prob. 10 anos).

BRAZ-POLITICA — 19 — "Angélica, a deputada", Anna Magnani — "Senda do terror" (prob. 14 anos).

BRASIL — 18.25 — "Eterno conflito", Michael Redgrave — "Conquistadores" (prob. 10 anos).

BROADWAY — 19 — "A pescadora", Ramon Armengod — prob. 10 anos.

CACIQUE (Guatama) — 19 — "O fantasma da Ópera", Nelson Eddy — "Imã infame" (prob. 14 anos).

CAMBUCI — 19 — "Beco das almas perdidas", Tyrone Power — "Cientista da fúria" (prob. 14 anos).

CAPITOLIO — 18.20 — "Sangue de heróis", Henry Fonda — "Jabotinho do crime" (prob. 14 anos).

CASA VERDE — 18.30 — "Mulher de branco", "Bandidos do vale" (prob. 14 anos).

COLONIAL — 19 — "Príncipe dos ladrões", Jon Hall — "Mascara de sinuca" (prob. 10 anos).

CRUZEIRO — 19 — "Cine negro", Tyrone Power — "Henrique IV" (prob. 14 anos).

D. JOSE — 19 — "A volta de Cisco Kid" — "Penhasco das almas" (prob. 14 anos).

ESMERALDA — 14 — "As vozes das fantasmas", Bud Abbott-Lou Costello (prob. 14 anos).

ESPELHA — 19 — "Prisioneiro do medo" — "Fabricantes de monstros" (prob. 14 anos).

GLORIA — 19 — "O misterio de Beatriz Cenci" — "Ritmo sortaleiro" (prob. 10 anos).

IDEAL — 19 — "Estrife de fidalgo" — "Terra de perseguidos" (prob. 10 anos).

IPIRANGA — 14 — "...E o mundo se diverte", Oscarito, Grande Otelo (prob. 10 anos).

IRIS — 19 — "Mulher oculta" — "Lua do prado solitário" (prob. 10 anos).

LUX — 18.10 — "Falta alguém no manicomio", Oscarito — "No labirinto do crime" (prob. 14 anos).

MAJESTIC — 14 — "As vozes das fantasmas", Bud Abbott e Lou Costello (prob. 14 anos).

METRO — 14 — "A queda da basília", Ronald Colman (prob. 14 a.).

MODERNO — 19 — "Colheita de melodias" — "Barba azul do oeste" (prob. 10 anos).

OBERDAN — 19 — "Mulher desejada" — "Caminho de Santa Fé" (prob. 14 anos).

ODON (S. Azul) — 18.40 — "Traição", George Raft — "Cidade encantada" (prob. 14 anos).

OLIMPIA — 19 — "O diabo branco", Rosano Brazzi — "Campeão de luvá branca" (prob. 10 anos).

OPERA — 14 — "As vozes das fantasmas", Bud Abbott-Lou Costello (prob. 14 anos).

PARAMOUNT — 14 — "As vozes das fantasmas", Bud Abbott-Lou Costello (prob. 14 anos).

PARATODOS — 14 — "...E o mundo se diverte", Oscarito, Grande Otelo (prob. 10 anos).

PAULISTA — 18.40 — "Jacy e teliciana", Margaret Lockwood — "A babá e a fêra" (prob. 14 anos).

PEDRO II — 18.30 — "Romance de circo", John Hubbard.

PIRATININGA — 18.50 — "Traição", George Raft — "A vida romântica" (prob. 14 anos).

RECREIO (Clássico) — 18.50 — "Tem que ser você", Cornel Wilde — "A noite do neteio" (prob. 10 anos).

RECREIO (Lupa) — 19 — "A perla", Pedro Armendatiz — "Os prados verdes" (prob. 10 anos).

REX — 19 — "Canta primavera", Beniamino Gigli — "Corações aflitos" (prob. 10 anos).

ROSARIO — 18.45 — "Casual", Yvonne de Carlo — "Henrique IV" (prob. 14 anos).

ROSAIR — 14 — "Rua sem nome", Mark Stevens (prob. 10 a.).

SABARA — 15 — "As vozes das fantasmas", Bud Abbott-Lou Costello (prob. 14 anos).

STA. CECILIA — 18.30 — "A voz da honra", Victor Mature — "Tentadora" (prob. 14 anos).

S. BENTO — 18.40 — "Capitão Boycott", Stewart Granger — "Renúncia" (prob. 10 anos).

S. CARLOS — 19 — "Capitão de Roberto" — "24 horas na vida de uma mulher" (prob. 10 anos).

S. GERALDO — 19 — "A companheira de Tarzan" — "Três tolos subidos" (prob. 10 anos).

S. JOSE — 19 — "Teseuro maldito" — "Utah, terra selvagem" (prob. 10 anos).

S. PAULO — 19 — "Chupa petanca", filme árabe.

S. PEDRO — 18.10 — "Terra e as garças", Johnny Weissmuller — "Cientista da fúria" (prob. 10 anos).

UNIVERSO — 19 — "O diabo branco", Rosano Brazzi — "Campeão de luvá branca" (prob. 10 anos).

VILA PRUDENTE — 18.45 — "Os fantasmas", J. Childerant — "Satan mudo" (prob. 10 anos).

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "A prostituta respeitosa", pelo Teatro Popular de Arte.

COLOMBIO — 21 — "O segredo do padre Jeremias", Comp. João RIBEIRO (Sala Vermelha) — 20 e 21 — "O dragão de fogo" pelo Iluminista Pu-Manchu.

SANTANA — 18 e 21 — "Dona do Mundo", Comp. Oduvaldo-Oldilou.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "Antes do café", monólogo com Madalena Nicol — "Pif-Paf", pelo Grupo Teatro Experimental.

CIRCUZ

ARETHUZA (Módica) — Palco e variedades com Toné e Sibú.

COLISEU — Atracções internacionais.

PIOLIN — "A mulher do trem" e variedades.

SEYSEL — "O crime do Tobias" e variedades c/ Henrique e Arrelis.

MODERNO — "A mulher que matou o marido" e variedades.

Penhense x Camerino

Tendo como palco a praça de esportes "Júlio de Campos Veloso", na Penha, tivemos o jogo de futebol domingo último o anunciado entre o G. A. Penhense e o S. C. Camerino. O campeão penhense registrou a contagem de 3 a 1, vencendo sobre o time visitante.

INTERCAP — CAMPEÃO SECURITARIO DE 1948

Foi disputado em 1948, pela primeira vez em São Paulo, um campeonato securitário, do qual participaram quadros formados por funcionários de companhias de seguro e capitalização. O torneio desde logo despertou interesse, pois os disputantes revelavam bom preparo técnico e físico. Depois de uma campanha árdua, o INTERCAP laureou-se campeão invicto dos primeiros quadros, tendo também conseguido o título de campeão dos quadros secundários. O quadro de Roberto Alga, dirigido por Caramba, conta com valores de reais predilectos, como por exemplo Direcu e Alvim, grandes jogadores, Alberto e Paulo, zagueiros, ambos irmãos de Alfredo, destacado meio-esquerda do Santos F. C. Outro elemento que muito promete é Nêgo, um centro-atacante possuidor de ótimo chute e bom controle de bola. O time campeão foi o seguinte: Ari, Alberto e Paulo; Telesco, Walfrido e Mundinho; Pinto, Raul, Nêgo, Direcu e Alvim. No clichê, o esquadra do INTERCAP.

Seleção Industrial de Artefatos de Madeira Brasselva S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

De conformidade com a Lei e os Estatutos Sociais, temos a satisfação de vos apresentar o Balanço relativo ao exercício de 1948 na nossa sociedade. É um prazer para a Diretoria poder informar que apesar da situação econômica geral, especialmente a da indústria de madeira, continuamos ainda em 1948 com estímulo, algum conseguiu melhorar sensivelmente a situação desta sociedade e eliminar entraves antigos que prejudicavam o desenvolvimento normal dos negócios. Por motivos bastante conhecidos não foi possível alisar a produção total, mas estamos esperando que com as novas negociações encaminhadas iremos conseguir também esse meio para poder melhorar o nosso movimento.

Por ter alcançado um certo lucro e ter melhorado os nossos negócios, o que nos permitiu durante o exercício encerrar o ano com regularidade, os nossos compromissos, não achamos conveniente proceder à valorização dos imóveis e mecanismos de propriedade desta sociedade, fato para o qual permitimo-nos chamar a atenção dos Senhores Acionistas, ficando praticamente intacta a reserva.

Os contratos que temos em carteira e os negócios que estamos para fechar nos deixam prever que no ano de 1949 serão alcançados ótimos resultados, apesar do momento de depressão geral que estamos atravessando.

A Diretoria está ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas a fim de prestar qualquer outro esclarecimento to que julgarem oportuno ou necessário.

São Paulo, 14 de Março de 1949 — A DIRETORIA

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
a) Imobilizações Efetivas:		a) Patrimônio:	
Terrenos e Predios	804.281,40	Capital	7.000.000,00
Construções	2.028.844,00	Reserva Legal	250.000,00
Instalações	1.111.873,00	Fundo de Reserva	300.000,00
Maquinários e Acessórios	8.237.792,90		7.560.000,00
Ferramentas e Utensílios	92.630,50		
Móveis e Utensílios	247.570,20	b) Provisões:	
Veículos	1.179.715,60	Fundo para Depreciações	398.624,40
Vários	352.000,00		7.958.624,40
	14.054.713,60		
b) Vinculações:		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Cauções e Depósitos	19.650,80	a) Credores:	
	14.074.364,40	Bancos	208.192,10
		Contas Correntes	1.499.251,10
DISPONIVEL		Fornecedores	527.905,40
a) Disponibilidades Imediatas:		Clientes	21.540,00
Caixa	126.353,70	Títulos a Pagar	1.844.204,80
Bancos	289.261,00	Outros a Pagar	90.873,70
	415.614,70	Ordens e Salários a Pagar	418.252,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Dividendos a Pagar	58.659,90
a) Devedores:		Warrants	230.850,00
Contas Correntes	1.017.351,40	Estampilhas Mercantis a Aplicar	13.148,80
Devedores por Duplicatas	1.032.403,60		5.002.877,10
Devedores por Consignações	13.875,80		
Adiantamentos a Empreendidos e Operários	156.810,20	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Serviços de Colocação a Recber	621.611,40	a) Credores:	
	2.842.152,40	Contas Correntes	1.137.218,90
b) Existências:		Títulos a Pagar	18.500.000,00
Produtos	6.044.894,90		19.637.218,90
Materia Prima	1.329.113,60		
Almoxarifado	450.704,40		
Materia Prima Warrantada	577.060,40		
Pinheirais	395.000,00		
Posto de Abastecimento a Empreendidos	15.849,20		
	8.828.746,90		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
a) Valores de Aplicação:		COMPENSADO	
Imposto de Consumo	9.664,70	a) Valores em Poder de Terceiros:	
Estampilhas Mercantis	1.062,10	Endossos para Caução	339.285,60
	10.726,80	Endossos para Cobrança	50.928,00
b) Valores Contingentes:			390.213,60
Depósitos p/Defesas e Recursos	10.243,70	b) Valores de Terceiros:	
Transferências de Fundos	2.593,90	Caução de Vasilhames	40.000,00
	12.746,70		40.500,00
c) Valores Diferidos:		c) Empenhos:	
Premios de Seguros a Vencer	195.612,20	Seguro Contratados	18.072.100,00
	219.085,70	Títulos Descontados	1.024.791,10
RESULTADO DO EXERCICIO			19.527.604,70
Lucros e Perdas			52.126.325,10
Saldo reportado	6.516.678,90		
Lucro líquido deste exercício	294.922,60		
	6.221.756,30		
COMPENSADO			
a) Valores em Poder de Terceiros:			
Títulos Cauçados	339.285,60		
Títulos em Cobrança	50.928,00		
	390.213,60		
b) Valores de Terceiros:			
Ações em Caução	40.000,00		
Vasilhames a Devolver	500,00		
	40.500,00		
c) Empenhos:			
Seguro Contratados	18.072.100,00		
Títulos Descontados	1.024.791,10		
	19.527.604,70		
	52.126.325,10		
DEBITO		CREDITO	
a) DESPESAS GERAIS		de VENDAS	
Despesas de Administração, Despesas Financeiras e Despesas com Vendas	2.842.028,50	Lucro Bruto apurado	4.076.087,40
a) IMPOSTOS		de VENDAS DIVERSAS	
Imposto de Renda	377.898,40	Diversas	27.349,80
a) PREMIOS DE SEGUROS		Descontos e Abatimentos	4.339,80
HONORARIOS DA DIRETORIA	312.000,00	Diversas	37.049,40
HONORARIOS DO CONSELHO FISCAL	3.000,00		
VALORES EM LIQUIDAÇÃO	85.172,50	de RESULTADO	
Saldo Reportado	6.516.678,90	Saldo reportado	6.516.678,90
	10.386.582,50	Lucro líquido	294.922,60
			6.221.756,30
			10.386.582,50

(a) Raphael Meyer Diretor-Presidente (b) Victor Fischer Diretor-Suplente (c) Carlos Mayer Diretor-Gerente (d) Renato Lorenzoni Contador Reg. 48.420 — C.R.C. 4.222

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "SELEÇÃO INDUSTRIAL DE ARTEFATOS DE MADEIRA BRASSELVA S/A.", no exercício de suas atribuições legais e estatutárias examinaram o Balanço e demais contas referentes ao exercício de 1948, apresentados pela sua Diretoria cotejando-os com os livros de escrituração e os documentos existentes no arquivo da sociedade.

Tendo encontrado tudo em perfeita ordem, não de parecer que as referidas contas, sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 14 de Março de 1949

(a) Dr. Arnaldo Maia Lello (b) Achilles Lima — Suplente (c) Dr. Adalberto Ferreira do Valle

EDITAIS

COMPANHIA PAULISTA DE ADUBOS

Assembléia geral extraordinária.

Convidamos os acionistas da Companhia Paulista de Adubos, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social desta Companhia, à Rua Aviação n. 38, São Paulo, às 16 horas, do dia 26 do corrente, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) reforma dos estatutos sociais;
- b) aumento do capital;
- c) eleição da diretoria;
- d) assuntos diversos.

São Paulo, 17 de março de 1949.

A DIRETORIA

Companhia Industrial "Nami Haddad"

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social desta Companhia, à Rua Aviação n. 38, São Paulo, às 16 horas, do dia 26 do corrente, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria, sobre o exercício findo em 1948;
- b) Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas, do ano de 1948;
- c) Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1948;
- d) Eleição da Diretoria, para o novo mandato de cinco (5) anos: 1949-1953;
- e) Eleição do Conselho Fiscal, para o corrente exercício;
- f) Assuntos de interesse social.

Outrossim convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem no dia 25 de Abril próximo futuro na mesma Sede Social, às 14 horas, em Assembléia Geral Ordinária, para tomada das contas da Diretoria, exame e discussão do Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, correspondente ao ano de 1948, bem como a eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 15 de Março de 1949.

A DIRETORIA

Fiação e Tecelagem

Santo André S/A.

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social desta Companhia, à Rua Aviação n. 38, São Paulo, às 16 horas, do dia 26 do corrente, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria, sobre o exercício findo em 1948;
- b) Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas, do ano de 1948;
- c) Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1948;
- d) Eleição da Diretoria, para o novo mandato de cinco (5) anos: 1949-1953;
- e) Eleição do Conselho Fiscal, para o corrente exercício;
- f) Assuntos de interesse social.

Outrossim convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem no dia 25 de Abril próximo futuro na mesma Sede Social, às 14 horas, em Assembléia Geral Ordinária, para tomada das contas da Diretoria, exame e discussão do Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, correspondente ao ano de 1948, bem como a eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 15 de Março de 1949.

A DIRETORIA

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABA — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Prob. 10 anos — Esp. em Março 126 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS E 1/2 NOITE.

SKITA — NO FRENTE DO DESEJO c/ Rosano Brazzi e Isa Pola — Prob. 10 anos — Esp. em Março 250 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS E 1/2 NOITE.

SKITA CONSOLACAO — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Prob. 10 anos — Esp. em Março 126 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS E 1/2 NOITE.

PHENIX — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Prob. 10 anos — Esp. em Março 126 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS E 1/2 NOITE.

HOLLYWOOD — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Prob. 10 anos — Esp. em Março 126 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS E 1/2 NOITE.

IP. PALACIO — NOITE DE ANGSTIA c/ Hugo Del Carril — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Prob. 10 anos — Esp. em Março 126 — NAC — As 18,30 HORAS.

JARAGUA — MELODIA DA NOITE c/ Merle Oberon — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Prob. 10 anos — Viúdas do Brasil 37 — NAC — As 18 e 21 HORAS.

C. GOMES — NOITE DE ANGSTIA c/ Hugo Del Carril — FANFARRAO — Prob. 10 anos — Cidade de Bragança — NAC — As 18,30 HORAS.

SAMMARONE — OS PALHAÇOS DE ALIDA VALLI — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Not. da Semana 49x10 — NAC — As 19,30 HORAS.

ROXY — A PORNARINA c/ Lida Barrova — ES-CAPE — Prob. 10 anos — Comerciantes no V. Paraíba — NAC — As 13,30 — 17,30 e 21,30 HS.

ASTORIA — ATE QUE A MORTE NOS SEPARA c/ J. MacCrea — RELIQUIAS DE AMOR — Viúdas do Brasil 17 — NAC — As 18,45 HORAS.

VITORIA — A VOLTA DE MONTE CRISTO c/ Louisa Hayward — ADORAVEL ENGAÑO — Prob. 10 anos — Viúdas do Brasil 23 — NAC — As 18,45 HORAS.

TUCURUVY — A DAMA DE SHANGAI c/ Rina Hayworth — MACAQUINHOS NO SOTAO — Prob. 10 a. — Saldanha da Gama — NAC — As 18,45 HS.

IMPERIAL — VIRTUDE SELVAGEM c/ Gregory Peck — O CUNCIERO DO CINE — premiado com Oscar — Serra de Bocaina — NAC — As 19 HORAS.

CATUMBI — CAPITAO DE CASTELA c/ Tyrone Power e Jean Peters — Atualidades Campos — NAC — As 19 HORAS.

VOGUE — RELOGIO VERDE c/ Ray Milland — A FILHA DO COSSARIO VERDE — Prob. 10 a. — Atualidades em Revista — NAC — As 14 — 16 e 18 HORAS.

RIALTO — O VALE DO DESTINO c/ Ida Lupino — SINFONIA TRAGICA — Flag do Brasil 19 — NAC — As 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — RELOGIO VERDE c/ Ray Milland — MELODIA DA NOITE — Prob. 10 anos — Rep. Cinédia — NAC — As 19 HORAS.

SAO LUIZ — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — A DAMA DE ELORADO — Prob. 10 anos — Atual. Campos — NAC — As 19 HORAS.

PENHA — NARCISO NEGRO c/ Sabá — SINGAPURA — Prob. 10 anos — A Marcha da Vida — NAC — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — IVY c/ Joan Fontaine — FANTASMAS ENFERMOSOS — Prob. 10 anos — Rep. Cinédia — NAC — As 19 HORAS.

PAULISTANO — DOIS CONTRA UMA CIDADE IN-TERNA c/ Jean Cocteau — GENE-TELA DO AMOR — Prob. 10 anos — Marcha da Vida — NAC — As 19 HORAS.

Criminosa negligencia de prepostos do Executivo impede à Promotoria dar combate ao cambio negro

A falta de elementos materiais de ação impossibilita o trabalho do Ministerio Publico

"NAO É DO MEU FEITIO MORAL DEIXAR AS COISAS INICIADAS APENAS PELA METADE", DIZ AO "JORNAL DE NOTICIAS" O PROMOTOR PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO

Reportagem de HUGO PENTEADO TEIXEIRA

Quando o jornalista, leito de palácio partidário, espiando os partidos políticos, avaliando a sua ação pela melhor norma profissional, num rigoroso respeito à ética, analisa, dissecando, põe à mostra erros e crimes cometidos, por ignorância ou premeditação, contra o povo, os culpados não tendo o que alegar em sua defesa, procuram deturpar as intenções do repórter, acionando-o de agitação, de provocação, de escândalo, até mesmo de mentiras, como se a população paulista, que sente em sua carne e em sua bolsa, os efeitos de tantos erros, cressem mais nos acusados do que na imprensa livre e honesta, única a espelhar com fidelidade a angústia e o sofrimento que a aflição e a máfria.

Acima dessas insinuações de provocação de escândalo, o JORNAL DE NOTICIAS vem de maneira reticente, sistemática e incisiva, apontando os erros cometidos, cujos efeitos imediatos repercutem desastrosamente no bem-estar da população. Sem o menor intuito de atacar a honra ou a dignidade dos seus autores, tanto no governo, quanto na sociedade. O que interessa é o erro. E o erro, uma vez cometido, torna-se como que uma coisa formada, perfeita e acabada. Passa a existir por si mesmo, não mais interessando os motivos que o originaram. Somente exige uma coisa: — que seja imediatamente corrigido. Se cometido de propósito, que precise ser apenado independentemente da ação pronta e eficaz da correção. Uma deve ser a ação saneadora do erro ou injustiça, a outra, que se lhe deve seguir, tendo a ação de moralização administrativa. Aquela de efeito econômico, esta de efeito moral. E uma vez efetivadas as duas ações, teremos a sublimação do governo, que enaltea o povo para a sua felicidade e grandeza e não para a sua desgraça e a sua desgraça, de inepet e aproveitadores, que como um cano, vão hipertrofiando os seus órgãos governamentais, subvertendo as instituições, atirando o próprio governo na confusão e no caos.

Estas ponderações do repórter se impõem para melhor esclarecimento de sua função jornalística, para que fique cabalmente demonstrada a necessidade imperiosa de serem os fatos incriminados pela reportagem apurados não apenas pelo povo, que já os conhece de sobra, mas pelas autoridades responsáveis pelo policiamento da sociedade, em cuja função existem.

O CAMBIO NEGRO
O pior mal dos últimos tempos, sinal evidente da falta de policiamento em todos os setores da vida paulista, é indubitavelmente o do cambio negro. Este comércio ilícito, feito às escondidas, covarde, lapidado e criminoso, destrói um dos fatores econômicos mais importantes qual seja o da circulação de riquezas pelo intermédio do comércio honesto; rouba ao povo, cobra-lhe o lucro que vai muito além do razoável; separa as classes, criando um espírito de ranco entre ricos e pobres, uma vez que estes são sempre prejudicados por não poderem despendir o mesmo que aqueles; rouba ao fisco, por sonegar impostos sobre o lucro maior auferido e que não declara; compromete a vida regular da sociedade, por violando a grande maioria dos seus membros ao desespero e à revolta. E apesar de tudo isto, quando tudo aconselha uma repressão enérgica, constante e eficaz contra o cambio negro,

este por aqui vai impunemente, num crescendo assustador. As autoridades que o deveriam reprimir, assistem complacentes ao seu espolamento. E o povo sem saber a quem apelar, ao a horde ou a Pilatos, vai sendo levado sob o guante do explorador do cambio negro, para um novo Calvário.

COMISSOES QUE SE FAZEM E DESFAZEM
Antigamente a repressão ao comércio ilegal e extorsivo, acima dos preços tabelados, era feita pela Secretaria da Segurança Publica, através de sua Delegacia de Ordem Economica. Depois, tal policiamento repressivo passou para a alçada das delegacias distritais. Por fim, num confusão medonho, ficou a cargo da Comissão Estadual de Preços, da Comissão Municipal de Preços e da Secretaria de Higiene da Prefeitura. Esta dispersão de ação, serviu como que adubo precioso para a proliferação da praga. E o cambio negro conseguiu dominar de maneira ostensiva e deprimente para os nossos foros de cidadãos civilizados.

Mas a grita de protestos aumentou. E diante deste clamor público, as autoridades lançaram mãos do expediente de pretender "tapar o sol com a peneira" e trataram de anunciar a unificação do serviço de repressão ao cambio negro, com a criação de uma comissão única, presidida por um representante do Ministério Publico, o forma-

da por elementos das Comissões de Preço Estadual e Municipal e da Secretaria de Higiene da Prefeitura. Mas até agora, a tal comissão não se reuniu e muito menos foi agitada a sua ação. E que ficou apenas na intenção, não obstante ter o Ministério Publico indicado como o representante da repressão ao cambio negro, a comissão única, criada para reprimir o cambio negro, não conseguiu fazer nada.

QUARENTA GRAUS À SOMBRA DO RIO!

RIO, 18 (Assapress) — Desde dia 14 do corrente, a temperatura vem em ascensão nesta Capital, tendo atingido ontem a máxima absoluta em 40 graus. A média mensal média ocorrida ontem no Distrito Federal foi de 37,8 graus.

promotor publico, Paulo Teixeira de Camargo, cujo nome se tornou benquisto em todas as camadas sociais, graças à sua energia e firme conduta junto aos comandos sanitários. Abordado no Palácio da Justiça, o sr. Paulo Teixeira de Camargo explicou: — "Aqui estou entregue às minhas obrigações habituais, na 3.ª Vara Criminal. Convivido para predir como representante do Ministério Publico a Comissão Unificada de repressão ao cambio negro, aceti o encargo como um imperativo social. Mas como não poderia deixar de acontecer, exige como medida preliminar para iniciar o meu difícil e espinhoso trabalho, a indispensável mobilização material para que possa agir com a presteza e severidade que a ação repressiva ao cambio negro exige. E como até agora as Comissões, a cuja inteira disposição me pus, não tomaram providencia alguma, não me foi possível tomar qualquer iniciativa, mesmo porque não é do meu feiti moral deixar

(Conclui na 2.ª pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Sábado, 19 de Março de 1949 || N.º 891

DECLAROU NA CÂMARA D. BENEDITA GABY

O secretario da Justiça tenta responsabilizar o governador do Estado pelas ocorrências do Instituto Feminino Modelo

Advertida pelo sr. Cesar Vergueiro de que sofreria as consequências caso atribuisse à sua Secretaria culpa pelos maus tratos às menores — Confirmado o espantamento das internadas e a existência de cafuás — O suicídio da jovem Erondina Silva



D. Benedita Gaby fala à reportagem após deixar a sala da presidência da Câmara Municipal

"Não há lei no mundo que me proíba de pedir assistência às menores. Ao depor sobre a situação reinante no Instituto Feminino Modelo, da Penha, não transgredir o Código Penal, o Código de Menores ou o Estatuto do Funcionário Público. O que procuro, é conseguir um tratamento digno e humano às menores recolhidas naquele estabelecimento".

Com essas palavras, D. Benedita Gaby, assistente social do Serviço da Diretoria do Serviço de Menores da Secretaria da Justiça, iniciou ontem suas declarações perante os líderes das diversas bancadas da Câmara Municipal, a propósito das denúncias formuladas em varias sessões pelo vereador Roberto Grazi.

Inicialmente, D. Benedita Gaby declarou que estava autorizada pelo Secretario da Justiça a prestar as declarações que iria fazer, mas que fora, entretanto, advertida pelo sr. Cesar Vergueiro, de que sofreria as consequências caso atribuisse à sua Secretaria culpa pelos maus tratos às menores.

"Disse-me o Secretario da Justiça — declarou D. Gaby — que eu estava fazendo barulho, justificando com os veredores, que queria cartas". Contudo, não poderia silenciar ante uma situação de fato, que os senhores veredores já têm conhecimento, graças aos discursos pronunciados pelo vereador Roberto Grazi.

FAVOR AS CAFUAS
Confirmou, em seguida, D. Gaby, todas as acusações daquele edil paulista. Existem, no Instituto Feminino Modelo, cafuás onde as menores são recolhidas durante a noite, e como castigo são obrigadas a permanecer horas e horas de que deveria jogar toda a responsabilidade sobre o governador do Estado. Em caso contrario, sofreria as consequências.

"Disse-me o Secretario da Justiça — declarou D. Gaby — que eu estava fazendo barulho, justificando com os veredores, que queria cartas". Contudo, não poderia silenciar ante uma situação de fato, que os senhores veredores já têm conhecimento, graças aos discursos pronunciados pelo vereador Roberto Grazi.

A uma pergunta sobre o espantamento de que seriam vítimas as menores, declarou D. Gaby: — "As meninas são espancadas com covas, taboas de castigo, e depois metidas nas cafuás, que haviam sido abolidas pelo Juiz de Menores. Somente com o suicídio da menor Erondina é que se soube da sua utilização".

E, ante novas perguntas formuladas pelos veredores: — "O estado do edificio onde está instalado o Instituto Modelo é péssimo. As meninas dormem no chão, e os espantamentos são diários. Há uma câmara interna que impede uma assistência humana às menores. Certa vez, um medico entregou à diretora do Instituto, D. Maria Camargo, certa quantia que seria destinada a compra de frutas. Pois bem. A diretora, com essa quantia, adquiriu tinta e mandou que diversas meninas pintassem o predio".

Finalmente, confirmou D. Gaby que o vereador Roberto Grazi, ao visitar o Instituto Feminino Modelo, fora recebido com hostilidade, uma vez que se tentava as consequências daquela visita.

Diante das declarações de D. Gaby, esperava-se agora que se apresentasse a visita da comissão de veredores incumbida de investigar as ocorrências no Instituto Feminino Modelo, e que se daria dentro das próximas dias.

APOSTA FELIZ
LONDRES, 18 (APF) — Cinco jovens oficiais britânicos, que fizeram uma aposta, afirmando que atingiriam a fronteira franco-espanhola a bordo de um avião, conseguiram o sucesso. Realmente, os cinco oficiais chegaram ontem a esta capital, a bordo de um avião procedente da França, juntamente com os jornalistas que assistiam ao treinamento de Marcel Cerdan. Foi aliás o campeão mundial dos pesos médios que pagou as despesas do ultimo hotel em que estiveram os apostadores. Depois de um voo de 20 horas de duração, os cinco oficiais chegaram ontem a esta capital, com 4 horas de antecedência sobre o horário estabelecido na aposta.

AVENTURAS DO DUDU
O Dudu, o cãozinho da família de Roberto Grazi, foi encontrado ontem em uma das ruas da cidade, após uma longa busca.

VERDADEIRO MERCADO DE ESCRAVOS

Regime de trabalho de dez a doze horas por dia impera na favela do Bom Retiro

Brutalmente explorados por um empreiteiro da Prefeitura, que ameaça reduzir a cinzas os casebres — Menores recebendo um cruzeiro e cinquenta centavos horários e fazendo idêntico trabalho ao dos adultos — Apelo da Câmara Municipal à Prefeitura

As galerias da Câmara Municipal estavam, ontem, repletas de moradores da famosa favela do Bom Retiro, todos eles acusados de serem seus escravos reduzidos a cinzas, e de acordo com ameaça publicamente feita por um preposto do irmão Padovani, o qual declarou que com o Corpo de Bombeiros ou com a polícia ou com a justiça, faria desaparecer pelas chamas as verdadeiras malocas ali construídas para abrigar dezenas de infelizes que trabalham de dez a doze horas diárias, recebendo o miserável salário de três cruzeiros por hora.

A situação angustiosa de dezenas de famílias arrebanhadas no interior e para ali remetidas pelos irmãos Padovani já é de conhecimento público de há meses, quando a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, acompanhada do ex-prefeito Paulo Luro, esteve no local. Naquela ocasião, o ex-prefeito prometeu providenciar com urgência no sentido de pôr um

paradeiro à ganância dos Padovani, um dos quais é empreiteiro municipal.

Ontem, o vereador Janio Quadros voltou a ocupar-se do assunto, apresentando três requerimentos, que foram aprovados, um dos quais foi, ontem mesmo, encaminhado à Prefeitura, solicitando a suspensão, pelo prazo de três meses, de toda e qualquer providência administrativa ou judicial tendente a provocar ou determinar o despejo dos moradores da favela. Disse o vereador Janio Quadros: — "Antes, cerca das duas horas, vi-me procurado, nesta Casa, por dezesseis pessoas de humilde condição social, moradores da favela do Bom Retiro. Vem, v. exa., hoje, além do emprego do vocabulário "favela", já corrente, há que distinguir, entre as outras, essa é a do Bom Retiro. O fato dá a medida da chamada "assistência social", que tanto enche a boca do governo, na bala e demagógica validade do oficialismo. Teria dificuldades em descrever os pastilhantes. Magros, doentes, maltrapilhos e cansados na permanente fadiga e no permanente desânimo das párias e dos desgraçados. Trouxeram a esta Câmara, as esposas, os filhos de colo, os pais avançados em idade, para um derradeiro apelo de última esperança. Contaram-me horrores. Que vivem em barracos

dos os barracos construídos sobre os terrenos municipais, sob pena de, não os retirando, ser havido como espoliação e demitido judicialmente da posse, e a responder por perdas, danos, o etc. e etc. "Assinado,



Moradores da favela do Bom Retiro, assistindo à sessão de ontem da Edilidade paulistana. Esse, o teto. O terreno, é da Municipalidade, as taboas, fornecidas por alguém que os arrebanhou no interior, no alto-piano mineiro ou no oeste paulista com a segurança de uma existência mais fácil, de remuneração compensadora e de acomodações dignas da espécie humana. Que trabalham para esse alguém, empreiteiro da comuna. Abrem valas; cavam regos, movem terra, nivelam o chão, de sol a sol, com dez horas diárias, em labuta interminável e exaustiva. Trabalho, em toda a acepção do termo. Trabalho que permite compreender o ditto popular: "ganhar o pão com o suor da fronte".

E, qual a paga? Ouçam, v. exas. Ouçam e se escandalizem, e se revoltam, e tremam de indignação fraternal, face à exploração ignominiosa, 2 cruzeiros e oitenta centavos, por hora, ou três cruzeiros. Esta, ou aquela. Nunca mais. Contudo, sabem v. exas, quanto a Prefeitura paga por essa mão-de-obra? Pois, digo: quatro cruzeiros e sessenta centavos. Isso ou mais. Entendem v. exas? Esse empreiteiro, esse criminoso, ladrão do esforço alheio, aproveitador do desamparo e do abandono de seus semelhantes, sanguessuga da fatalidade de nascer pobre, lucra-se com a diferença, e embolsa a com a desenvoltura dos delinquentes, dos celerados empedernidos pela contumácia.

E após exibir varias fichas comprovantes da descrida exploração: — "Jamais, quem quer que seja recebeu qualquer abono. Jamais, uma grã-moço. Agora o nome do monstro: é Guido Padovani, e o seu sucessor nesse mercado de escravos da sociedade contemporânea, que é o mercado proletário, chama-se Dedeado Padovani. Sarammo. Dedeado, isto é, dado por Deus. Se Deus é capaz de dá-lo, do que não será capaz o demônio? Isto, sr. presidente e meus colegas para dizer que, na companhia dos jornalistas e a pedido dessa gente, visitei a favela na manhã de ontem. Demorei-me nela. Percorri-a com vagar, admirando os casebres, para sofrer melhor a miséria das mulheres gravidas, dos homens esqueléticos e esfarelhados, alguns arruinados por um acidente do trabalho, e a das crianças tuberculosas e imundas. Para sentir melhor o que é a chamada democracia na imensa e desgraçada nação em que vivemos. Não posso narrar o que vi. Só posso convidar v. exas a ver. Confesso a v. exas, que começo a desover de tudo o todos. Tenho medo de mim mesmo. Deus sabe onde me atará essa degradação de milhares em benefício de poucos, de seis poucos que não conhecem a Bíblia... "é mais fácil passar uma corda pelo fundo de uma agulha...". nunca leram Lincoln... "Se Deus desejasse que alguns homens só comes-

sem, dava-lhes boca e não lhes dava braços; se desejasse que alguns só trabalhassem, dava-lhes braços e não lhes dava boca...". e enunciam a um grilo amador que se ergueu da Rússia, e continua ecoando

no mundo: "...proletários de todos os países, unidos!" Para completar, esse documento, "Contra-fé".

"O Departamento Jurídico, etc. etc... requer a v. exa. se dignasse mandar notificar o referido Guido Padovani para que, dentro do prazo de 60 dias, a contar da interposição, retire todo o que lhe pertence".

Homem-macaco na Boca-do-Mato

RIO, 18 (Assapress) — Notícia dos jornais cariocas que apareceu um estranho homem-macaco no populoso bairro carioca do Bom do Mato. O monstro, com gritos e assobios, já pôe em fuga os guardas municipais e outros policiais e vários populares. No entanto, até agora, ninguém viu o estranho homem-macaco, mas todos os moradores do bairro estão assustados.

Ferido a tiro de revolver um vereador da cidade de Rinópolis

Velha questão de família provocou a ocorrência — Passava pela avenida São João quando topou com o antagonista

Em frente ao prédio n.º 339 da avenida São João, ontem, às 20h30 horas, o vereador do município de Rinópolis, Antônio Botura, de 54 anos, casado, domiciliado naquela localidade, foi ferido a tiro de revolver por André Sanchez Gonzalez, filho de 30 anos, casado, residente à Chacara dos Ingleses, no Parque Jabacurá. Ferido na região da nuca esquerda, o edil, depois de ser levado ao Hospital "Antônio Lenardi", enquanto que o agressor, preso em flagrante por um guarda-civil, foi ouvido no inquérito iniciado pelo escrivão Clodomiro, quanto ao crime e os antecedentes da ocorrência.

Disse André que no ano de 1946, naquela cidade, estabeleceu-se com máquinas de beneficiar café, tendo como empregado Diwani Tomaz, seu genro. Este e seu esposo, Joana, também passaram a residir em Rinópolis, onde tudo parecia correr normalmente para André Sanchez e sua família. Entretanto — declarou o agressor — um ano depois também se estabeleceu na mesma cidade, um certo Antônio Botura, que tinha máquinas de beneficiar arroz. Com a chegada desse senhor em Rinópolis, a vida de Diwani se transformou completamente.

Vindo para a Capital no mês de Janeiro deste ano, André, disse depois, recebeu um telefonema para que voltasse ao citado município com urgência, o que res-

João Ataliba Marcondes Machado. Procurador".

Esses, os barracos da favela. Tolerou a Prefeitura sua construção, para abrigar trabalhadores de obras que deveriam processar-se nas cercanias. E quem o diz. Como já não se levará a cabo, que Padovani retire os barracos".

E finalizando: — "Expliquem-se, pois, os três requerimentos. Um ao prefeito, pedindo a suspensão da medida judicial pelo prazo de três meses, tempo suficiente para que os moradores da Favela, aqui presentes em grande número, possam manifestar. Assurarão, sr. presidente e nobres pares, que esse tempo lhes basta. Outro, ao sr. secretario do Trabalho, para que proceda a uma investigação acerca das condições de remuneração dessa gente. Um terceiro ainda ao chefe do Executivo estadual, pedindo cópia de inteiro teor, dos contratos do empreitada firmados entre a Municipalidade e os Pa-

(Conclui na 2.ª pagina)

Com inumeros golpes de canivete matou o ladrão que queria feri-lo

MOTIVOS FUTEIS PROVOCARAM A CENA DE SANGUE NA AV. SÃO JOÃO — O CRIMINOSO FOI PRESO QUANDO TENTAVA FUGIR

Ontem, às 22 horas, à esquina da avenida São João com a rua Anhanguaba, quando se deu de conhecimento ladrão, outro rapaz que já esteve às voltas com a Justiça por prática de roubo, abateu o ladrão com vários golpes de canivete. O criminoso, que usou a arma da própria vítima, quis fugir, mas foi alcançado debaixo do viaduto do CH, por um guarda-civil, que o entregou ao subdelegado Oscar Rezende, do serviço na Central e que compareceu àquele local, para tomar as providências que o caso comportava.

Floriavdo Almeida Damasceno, de 19 anos, solteiro, servente de pedreiro, morador à rua Bibi, 243, no bairro do Itaim, há tempos foi preso quando pretendia assaltar uma residência do Jabacurá, sendo por isso processado e condenado. Quando

do ainda se encontrava no xadrez do Departamento de Investigações, Floriavdo conheceu um indivíduo que atende pelo apelido de "Indio Perigoso", igualmente recolhido por ser ladrão. Entretanto depois que se livrou da prisão, Floriavdo nunca mais o viu, a não ser na noite de ontem, quando de passagem pela rua Anhanguaba, "Indio Perigoso" reconheceu o antigo companheiro, pediu ao mesmo que lhe pagasse uma cachaca, tendo aquele atendido ao pedido. Depois de tomar a bebida, quis "Indio" que aquele lhe desse determinada importância em dinheiro, caso contrario alcaçaria sua presença naquela via a investigadores de polícia. Alegando que já se regenerara e que atualmente estava trabalhando, o rapaz não se intimidou com a ameaça, estando mesmo disposto a deixar o estabelecimento.

"Indio Perigoso", que não gostou da atitude tomada pelo antigo companheiro de xadrez, disse-lhe que "fura-lo", respondendo Floriavdo que isso

só seria possível caso ele o pegasse desprevenido. Não esperou o ladrão por outra resposta. Tirando de um bolso um canivete, investiu contra Floriavdo, procurando acertá-lo logo no primeiro golpe. Ligeiro, conseguiu ele desviar-se e, agarrando as mãos de "Indio", desordenou-o. Mesmo assim o desordeiro quis continuar a luta, obrigando Floriavdo — conforme este relatou — a golpear-lhe por inumeras vezes, até vê-lo prostrado mortalmente ferido. Atingido no p.º, pescou e conseguiu escapar, fugindo para a rua Anhanguaba, onde foi encontrado por alguns passos, caindo em seguida já sem vida.

Conforme relatos, o subdelegado Oscar Rezende, acompanhado do escrivão Galo, esteve na esquina citada, de onde providenciou a remoção do cadáver de "Indio Perigoso" para o necrotério do Açaçá, para exame. O criminoso, depois das formalidades de praxe, foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da delegacia de polícia da 1.ª Circunscrição.

Assistiu aos seus funerais

GERONA (Espanha), 18 (U. P.) — José Maria Sabater, de 75 anos de idade, celebrou em vida seus próprios funerais, tendo comparecido a uma igreja sem avisar os seus e os amigos.

Sabater assistiu aos serviços religiosos sem grande emoção, exceto quando os sacerdotes entoaram o responso.

Ato público, hoje, em defesa da paz

Realizar-se, hoje, às 20h30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, um ato público para o lançamento do manifesto pró-Congresso Estadual da Paz, que se reunirá nesta Capital nos dias 2, 3, 4 e 5 de abril. No Congresso Estadual, durante o qual serão debatidas importantes teses relacionadas com a defesa da paz, serão eleitos os delegados para o Congresso Brasileiro da Paz, a realizar-se no Rio de Janeiro nos dias 2, 10 e 11 de abril. Este, por sua vez, escolherá a delegação que deverá representar o Brasil no Congresso Mundial da Paz, em Paris, no mês de maio.

Do ato público em que serão programadas as bases do próximo Congresso da Paz deverão comparecer organizações humanitárias, culturais, estudantis, esportivas e da classe, bem como o povo em geral.